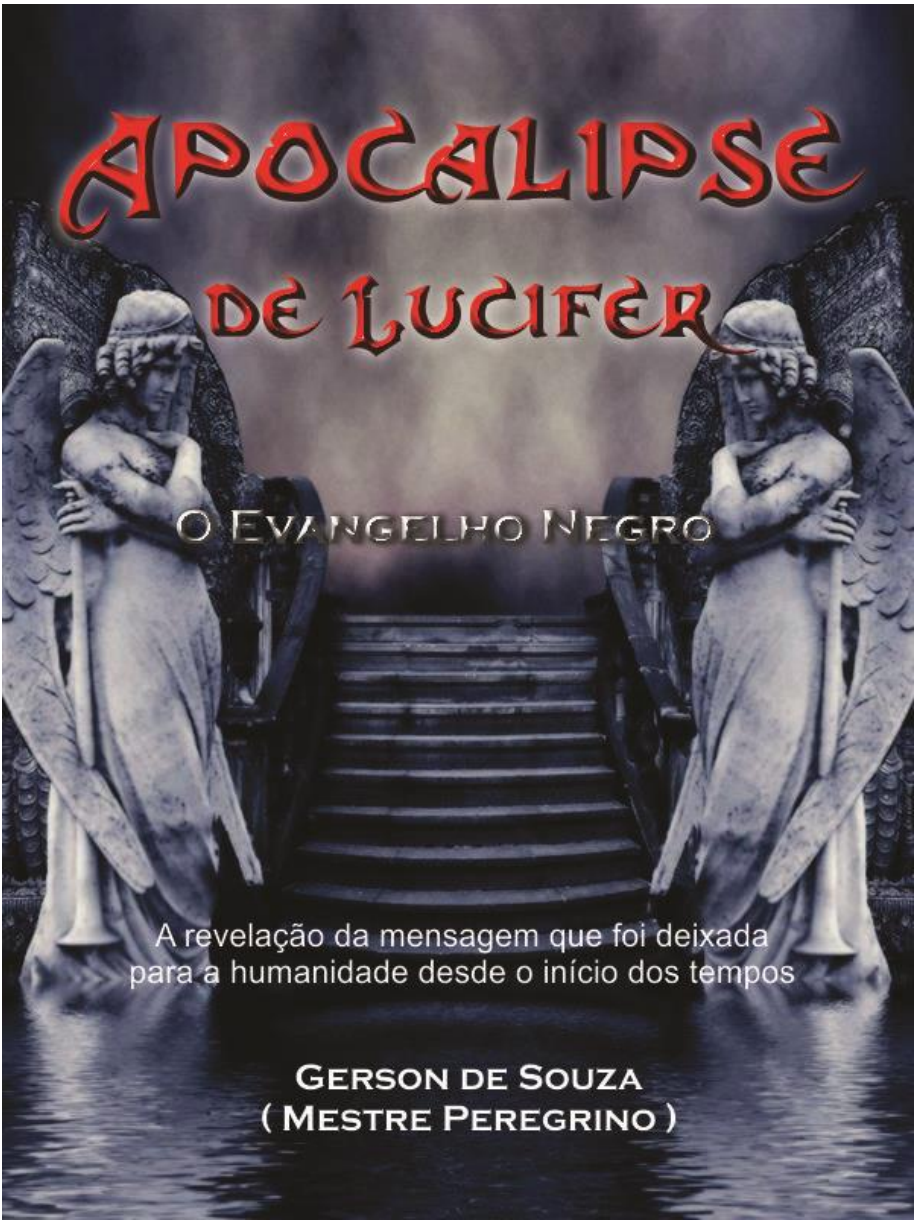
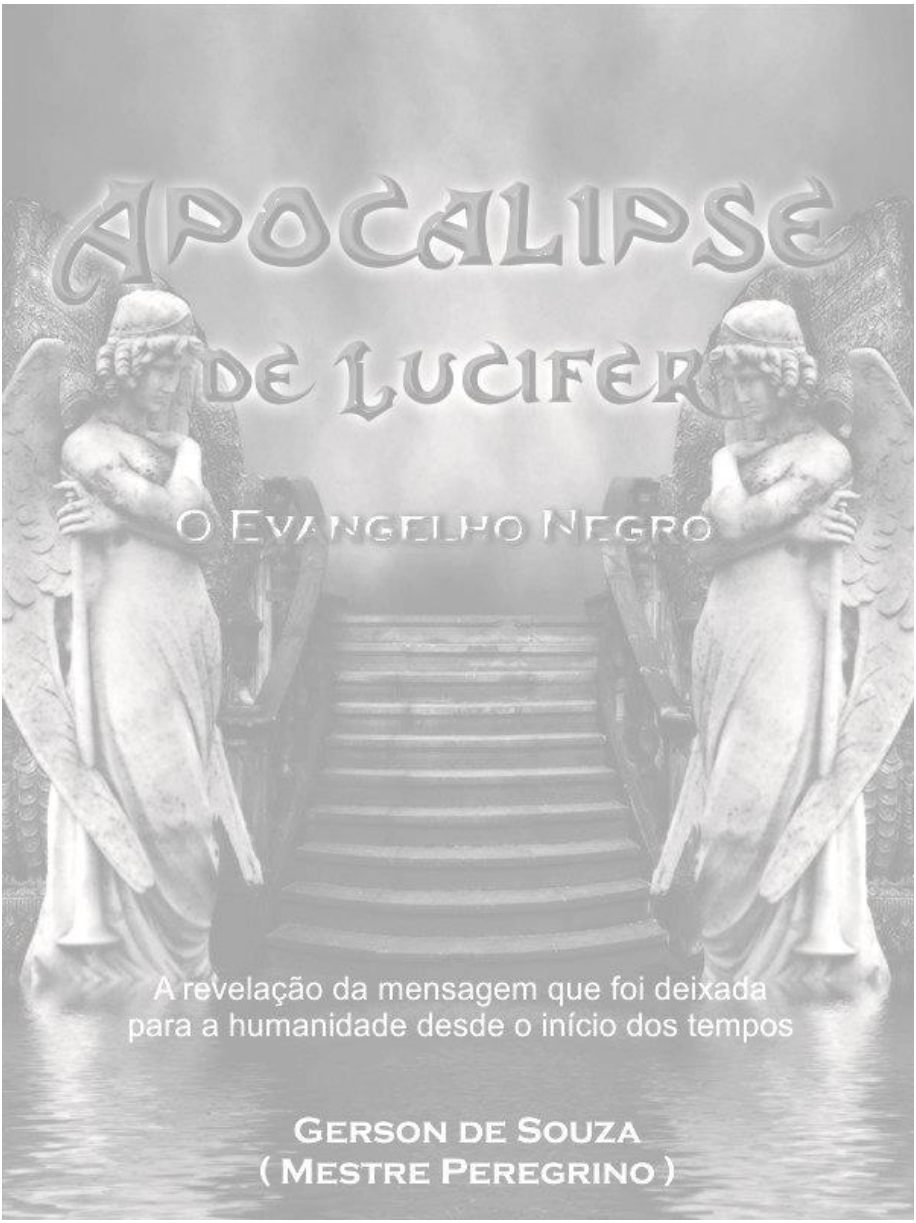

APOCALIPSE
DE LUCIFER
O EVANGELHO NEGRO
A revelação da mensagem que foi deixada
para a humanidade desde o início dos tempos
GERSON DE SOUZA
( MESTRE PEREGRINO )


APOCALIPSE
DE LUCIFER
O EVANGELHO NEGRO
A revelação da mensagem que foi deixada
para a humanidade desde o início dos tempos
GERSON DE SOUZA
( MESTRE PEREGRINO )

# Apocalipse

## De Lucifer

### O EVANGELHO NEGRO

**A revelação da mensagem que foi deixada para a humanidade desde o início dos tempos**

Revelação dada ao Mestre Peregrino pelo seu mentor espiritual que se identifica como O que Ensinou os Primeiros Homens

Por Gerson de Souza
( Mestre Peregrino )

# ÍNDICE

**INTRODUÇÃO. . . . . 5**

**PARTE I**

**CAPÍTULO I**
**ANTIGAS CIVILIZAÇÕES**
**O PLATO DE GIZE. . . . . 8**
**As pirâmides do Egito e seus mistérios. . . . . .8**
**As pirâmides de Snefru. . . . . .9**
**Quéops – A Grande Pirâmide de Gize. . . . . .13**
**A Esfinge. . . . . 15**
**O Rosto da Estátua de Ramsés. . . . . 16**
**Concluindo o Antigo Egito. . . . . 17**

**CAPÍTULO II**
**SUMÉRIA**
**Zigurates . . . . . 18**
**Anjos Babilônicos. . . . . 19**
**AS AMÉRICAS – AMERRÍQUA. . . . . 21**
**Teotihuacan. . . . . 22**
**As Antigas Civilizações das Américas. . . . . 24**
**O Calendário Maia. . . . . 26**
**As Plêiades. . . . . .28**
**Nazca – O Aeroporto dos Deuses. . . . . 28**
**A Ilha de Páscoa e Seus Eternos Sentinelas. . . . . 30**

**CAPÍTULO III**
**O MISTÉRIOSO ALINHAMENTO. . . . . 31**
**AS INCRÍVEIS SEMELHANÇAS. . . . . .32**
**AS GRANDESE AVENIDAS. . . . . 34**
**CONCLUINDO O ESTUDO. . . . . 37**

**PARTE II**
**A GRANDE REVELAÇÃO**

**CAPÍTULO IV**
**COMO TUDO COMEÇOU NESTA VIDA. . . . . .39**

**CAPÍTULO V**

**COMEÇA MEU TREINAMENTO. . . . . .45**

**A Revelação dos Rituais. . . . . .50**

**CAPÍTULO VI**

**A PROFECIA. . . . . 52**

**A ÚLTIMA LEMBRANÇA. . . . . 55**

**CAPÍTULO VII**

**A MINHA MISSÃO. . . . . .58**

**A GRANDE REVELAÇÃO. . . . . .59**

**A MISSÃO DO MUNDO. . . . . 65**

**CAPÍTULO VIII**

**A GRANDE CONSTRUÇÃO. . . . . 66**

**QUEM SÃO ELES?. . . . . .71**

**QUESTIONEMNTOS. . . . . .75**

## Introdução

Este trabalho é o resultado de uma revelação espiritual dada mim após um estudo sobre civilizações, povos, culturas e religiões antigas espalhadas por todo o mundo e uma aprofundada investigação que em conjunto com a minha sensibilidade mediúnica, me deu acesso a uma serie de revelações espirituais, culminando com a mais incrível projeção astral que me levou a um verdadeiro arrebatamento espiritual, onde eu pude contemplar grande parte dos antigos monumentos da Terra, tendo visto alguns tais como estão hoje, abandonados no tempo enquanto outros eu tive a felicidade de poder vê-los em toda a majestade de sua glória.

E foi enquanto vislumbrava a grandiosidade destas mega construções da antiguidade que todos os seus segredos iam sendo revelados a mim por meu mentor espiritual.

Durante anos eu estudei os mistérios dos antigos monumentos da Terra e seus inquietantes paradoxos que sempre me fascinaram enquanto me atraíam cada vez mais e mais para este mundo de enigmas incríveis que ao longo do tempo têm calado cientistas, arqueólogos, pesquisadores e religiosos.

Mas enquanto algumas questões pareciam apontar para uma luz, apenas abriam portas para novos mistérios ainda mais intrigantes, até que eu fui arrebatado por meu mentor espiritual nesta fantástica viagem mística onde pude encontrar as respostas que procurava.

Porém, esta obra não se limita apenas a transmitir uma revelação espiritual sem aprofundar-se no esclarecimentos de alguns importantes pontos e mistérios que circundam estes antigos monumentos e as implicações de sua existência.

Por isso, antes de me ater a descrever a fantástica viagem espiritual que realizei durante meu arrebatamento e revelar os segredos que a mim foram confiados, será de fundamental importância que o leitor possa conhecer algumas curiosidades e importantes questões sobre estes monumentos e as culturas que os construíram, para que possa orientar-se e tornar-se ciente da grandiosidade e da importância das revelações que serão feitas nesta obra e sem os quais poderia não compreender a magnitude de proporções globais que envolvem o que será revelado aqui.

Nas informações que seguem, conheceremos algumas curiosidades importantes sobre algumas das principais construções antigas do mundo,

como as pirâmides do platô de Gize e seus paradoxos matemáticos, os antigos Zigurates ( espécie de pirâmides ) babilônicos e sua incrível semelhança com os templos maias da Guatemala ( outro tipo de pirâmides com o mesmo sistema construtivo ), as conexões chocantes entre a esfinge do Egito com o Calendário Maia, o misterioso e inexplicável alinhamento destes monumentos pelo planeta e sua relação com a grande revelação, onde encontraremos as seguintes respostas segundo o arrebatamento espiritual que vivi:

- Por que todos estes monumentos foram construídos?
- Por que todos estão alinhados no planeta?
- Por que todos estes monumentos foram construídos com tão incrível precisão matemática e de acabamento?
- Existe uma mensagem por trás destes incríveis feitos da humanidade? E se existe, qual seria esta mensagem?
- O que estes monumentos escondem em seus mistérios para o nosso futuro?
- Existe uma missão que precisa ser cumprida pela humanidade? Qual seria?

A resposta para todas estas perguntas foi revelada neste incrível arrebatamento espiritual que demonstrou estar de acordo com todas as evidências históricas e arqueológicas encontradas até hoje em estudos e pesquisas sobre estes grandes monumentos da antiguidade.

Espero que o leitor possa encontrar o mesmo esclarecimento que eu tive ao ler esta obra, e ao tomar conhecimento das importantes revelações feitas neste livro, posa compreender também que o conhecimento destas informações pode nos levar a resposta de uma das mais importantes perguntas da humanidade: Qual o sentido da vida? Da nossa vida? Porque estamos aqui? E o que devemos fazer para completar o propósito de nossa existência? O que é esperado de nós? E o mais importante: Esperado por quem? Quem preparou tudo isso para só agora encontrássemos as respostas?

A resposta para todas estas perguntas estará na conclusão da grande missão que nos foi revelada durante este arrebatamento espiritual e devidamente descrita neste livro.

# PARTE I

## AS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES

# CAPÍTULO I

## O PLATÔ DE GIZE

As pirâmides do Egito e seus mistérios

Nossa viagem pelos grandes monumentos da antiguidade começará pelo mais famoso deles: O Platô de Gizé e suas colossais pirâmides.

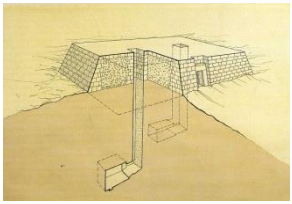
Nesta obra não vamos adentrar em muitos detalhes sobre as informações mais conhecidas, pois o objetivo deste trabalho é chamar a atenção para os pontos mais misteriosos cujas respostas foram encontradas durante o meu arrebatamento espiritual e que praticamente não existe material sobre o assunto nas escolas e na mídia.

Começaremos falando rapidamente sobre o que se sabe oficialmente sobre a história das pirâmides e então falaremos sobre alguns mistérios inquietantes a respeito das mesmas.



Até onde se sabe oficialmente, a era das pirâmides no Egito teria começado no final da terceira dinastia sob o comando de Djoser, 2.665 a.C. o faraó considerado mais sábio na história do Egito e que teria servido de modelo para todos os outros que vieram depois dele por séculos e séculos, dinastia após dinastia, até a queda do Egito para o império Romano, durante a dinastia ptolomaica, sob o comando de Cleópatra, sua mais famosa rainha.

Antes desta época, os faraós egípcios eram sepultados em um tipo de sepultura conhecida como mastaba, uma estrutura simples e retangular com um poço central que conduzia a vários metros abaixo da superfície e desembocava em um sistema de galerias e aposentos destinados ao descanso final do rei.



Porém, foi sob o reinado de Djoser que seu arquiteto, o mais famoso da história, Hinrotep ( ou Imotep entre outras variações ), teria construído algo que mudaria os rumos da história da humanidade em arquitetura, matemática e tecnologia.

Hinrotep teria construído uma mastaba para Djoser, mas como o faraó teria uma vida longa, a obra ficava pronta antes de sua morte, o que contrariava as tradições do Egito, visto que a obra do túmulo do faraó,

deveria continuar em construção até o dia de sua morte, e como o faraó ainda estava vivo, Hinrotep precisou começar a inovar na construção.

Primeiro ele construiu outra mastaba menor sobre a primeira mastaba, e então outra e mais outra, construindo sempre em forma de degraus. Porém, para continuar subindo, ele precisou ampliar a base das mastabas já existentes em largura e comprimento, até obter uma superfície maior no topo para poder continuar construindo camadas e camadas superiores.

No total ele teria empilhado sete mastabas, uma sobre a outra com um formato de degraus, dando origem à primeira pirâmide de que se tem notícia na história do Egito.



Por causa de seu formado em forma de degraus, ela ficou conhecida como pirâmide escalonada.

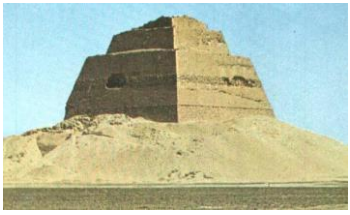
Até aqui parece não haver nenhum grande mistério com relação a construção das pirâmides, até porque neste período as construções egípcias ainda eram feitas com um tipo de tijolo, e o misterioso sistema com pedras seria adotado apenas posteriormente.

**AS PIRÂMIDES DE SNEFRU**

À sombra da estupenda pirâmide escalonada, a maior obra já feita no Egito até então, crescia o homem que seria sucessor de Djoser e o superaria em seu feito de uma maneira que tem calado a comunidade científica e arqueológica mundial.

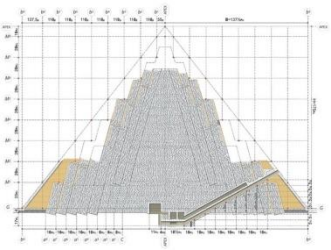
Este homem era Snefru, um militar que substituiria Djoser como governante do Egito e fundaria a quarta dinastia, provavelmente a mais importante da história do Egito e quiçá da humanidade.

Em sua obsessão para superar seu antecessor no feito das construções, Snefru teria falhado vergonhosamente duas vezes antes de conseguir realizar com sucesso a obra que superaria seu antecessor, a pirâmide perfeita.



Sua primeira tentativa é conhecida como a pirâmide desmoronada, a pirâmide de Meidum, uma pirâmide que não se tem certeza até hoje se ela chegou a ser concluída e teria desmoronado mais tarde, ou

se prevendo o erro na construção, seus construtores a teriam abandonado antes de terminá-la, vindo a ruir tempos depois.



Sua segunda tentativa ficou conhecida como a pirâmide curva. Snefru teria desistido de sua primeira pirâmide e mandado iniciar a construção de uma segunda pirâmide. Porém ela estava sendo construída em um ângulo mais agudo do que deveria, tendo ficado demasiadamente vertical, porém seus construtores teriam percebido o erro ao alcançarem cerca da metade da altura da pirâmide. Então a solução teria sido acentuar a inclinação do ângulo da pirâmide, criando uma curva e assim dando nome ao monumento que foi concluído com um aspecto desajeitado.



Porém, ao que tudo indica, Snefru não teria ficado satisfeito em ser sepultado por toda a eternidade em um monumento de concepção tão desastrosa e teria mandado iniciar a construção de uma terceira pirâmide.

Esta ficou conhecida como a Pirâmide Vermelha, uma pirâmide com linhas mais suaves, e que finalmente alcançou a forma de uma pirâmide perfeita como conhecemos hoje.



Até aqui aparentemente não percebemos nenhum grande mistério sobre a construção destas pirâmides. Mas olhando um pouco mais de perto, vejamos o que descobrimos.

Sabemos que nos dias de hoje existe uma grande divergência entre cientistas e arqueólogos quando ao tempo necessário para a construção das pirâmides, e o tipo de tecnologia utilizada para sua construção.

Enquanto a comunidade arqueológica mundial aceita a teoria de que as pirâmides eram construídas com uma média de vinte anos, com o emprego de mão de obra aproximada de cem mil homens, que utilizariam para o corte das pedras, que nesta época já eram utilizadas para a construção das pirâmides, apenas cinzéis de cobre ( um metal mole ) e pedaços de pedra mais dura para dar forma aos cortes, a comunidade científica tem uma opinião totalmente diferente.

O ponto de maior divergência entre arqueólogos e cientistas é o tempo de construção. Os arqueólogos afiram que girava em torno de vinte anos, porém, os cientistas afiram ser impossível, visto que uma pirâmide utiliza mais de dois milhões de blocos de pedra em sua construção, sendo cada um deles maior e mais pesado do que um carro. Considerando o tempo necessário para cortá-los utilizando apenas cinzéis de cobre, transportá-los de uma distância de centenas de quilômetros e assentá-los em seus devidos lugares na pirâmide seria totalmente impossível, pois para cumprir esta tarefa com esta quantidade de blocos em apenas vinte anos, eles precisariam assentar um bloco de pedra a cada três minutos.

Além disso, a precisão dos cortes que encaixam os blocos tão perfeitamente onde seria impossível passar uma folha de papel entre eles, seria impossível de alcançar utilizando apenas estas ferramentas rudimentares.

Porém, é justamente nos erros de Snefru que se esconde outro mistério inexplicável e que é levantado pela primeira vez com exclusividade neste livro.

Se tanto a ciência quanto a arqueologia concordam ser extremamente difícil realizar a construção de um monumento como uma pirâmide, sendo que deveria ser a obra de uma vida para um faraó, e que era tão caro que poderia falir a economia do Egito, nenhum faraó conseguiria realizar o feito de Snefru, que ao invés de construir apenas uma impossível pirâmide, ele construiu três.

Sim, Snefru construiu três pirâmides gigantescas, sendo que até hoje não sabemos como seria possível construir apenas uma.

Mesmo que consideremos que os arqueólogos estejam certos e cada pirâmide teria levado vinte anos para ficar pronta, Snefru então teria levado sessenta anos para concluir sua obra, porém seu reinado durou apenas vinte a quatro anos, tendo ido de 2.613 a.C até 2.589 a. C..

Teríamos aí outro feito inexplicável sobre a obra de Snefru.

Mas Snefru esconde outro mistério sem explicação:

Todas as pirâmides de Snefru demonstram que foram concluídas, mas por que ele concluía para iniciar outra nova pirâmide? E o que é ainda mais estranho, considerando o alto preço, o trabalho e o tempo para cortar, transportar e assentar cada bloco de pedra, porque ele não desmanchava a pirâmide anterior para construir a nova e assim ganhar tempo e diminuir custos na construção. Os blocos de uma pirâmide abandonada estavam próximos, ao alcance da nova obra, estavam prontos, mas mesmo assim,

ele preferia manter a pirâmide abandonada intacta, e construir uma nova. Não existe explicação para isso, apenas a única explicação que é também apresentada com exclusividade por esta obra:

Snefru cresceu à sombra de seu antecessor Djozer, conhecido como o Três Vezes Grande. E provavelmente Snefru queria construir um feito que concedesse a ele o mesmo título, o Três Vezes Grande, e assim teria construído três colossais monumentos para conseguir ficar conhecido desta forma.

Pois considerando o custo tão caro para construir uma pirâmide, a única explicação viável, é a de que ele não desmanchou as pirâmides anteriores porque queria que elas permanecessem, formando um conjunto de três obras.

Porém, ainda restaria um mistério:

Como Snefru teria construído três pirâmides que levariam vinte anos cada uma, somando um total de sessenta anos, se seu reinado levou apenas vinte a quatro anos?

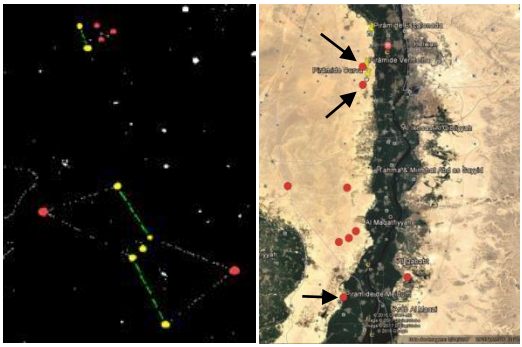
Como diria o maior detetive de todos os tempos: quando todas as possibilidades forem eliminadas, o que restar por mais improvável que pareça, deve ser a verdade:

Snefru teria construído as três pirâmides ao mesmo tempo.

Mas porque?

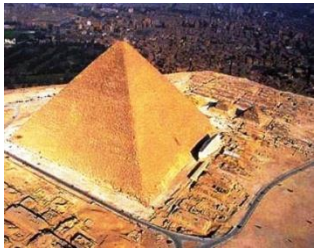
Como não poderíamos deixar de esperar, quando se trata de um faraó construindo pirâmides, precisamos imediatamente pensar nas constelações de estrelas, e entre elas, principalmente a constelação de Órion.

Quando comparamos a constelação de Órion com a localização das pirâmides de Snefru, temos novamente uma coincidência incrível. Elas se encaixam.



**QUEOPS: A GRANDE PIRÂMIDE DE GIZE**

Dez grandes mistérios da pirâmide de Queops



Ao final do reinado de Snefru, ergue-se no Egito um faraó cujo feito não seria igualado na história da humanidade até os dias de hoje.

No ano de 2.551 a.C subia ao trono do Egito o filho de Snefru, um dos mais famosos faraós da história, Queops ou Khufu.

Seu reinado duraria até o ano 2.528 a.C. e a exemplo do seu pai, ele superaria seu antecessor e construiria a maior pirâmide da história, um feito jamais igualado na história da humanidade e que até meados do século passado ainda despontava como estrutura mais alta do mundo construída pelo homem. Seriam precisos mais de quatro mil anos para que o homem construísse algo mais alto do que a grande pirâmide de Gize.

Construída com a mesma enigmática forma de blocos de pedra cortados e encaixados de forma milimétrica da mais dura pedra do planeta, o granito, a grande pirâmide de Gizé ainda estaria só começando em sua longa lista de mistérios inexplicáveis que veremos a seguir:

Primeiro: A grande pirâmide não tem apenas quatro lados como se pensava, mas sim, oito lados, que só podem ser visos sob a luz uma vez por ano durante alguns momentos.

É muito mais difícil construir uma pirâmide com oito lados, do que com apenas quatro.

Segundo: A forma construtiva da pirâmide com blocos irregulares com diferentes tamanhos e encaixe, com uma leve inclinação horizontal em direção ao centro da pirâmide, torna ela, uma magnífica estrutura à prova de terremotos. Em caso de um tremor, quanto mais a terra tremer, mais as pedras se assentam umas contra as outras em direção ao centro da pirâmide, transformando-a em uma construção praticamente indestrutível, isso praticamente quando o homem mal havia saído da idade da pedra.

Terceiro: O chamado número de ouro, que é considerado a proporção áurea encontrada em todo o universo, assim como em quase

todas as formas da natureza e dos seres vivos, assim como o número de Phi, pode ser encontrado em quase todas as dimensões construtivas e proporções da grande pirâmide.

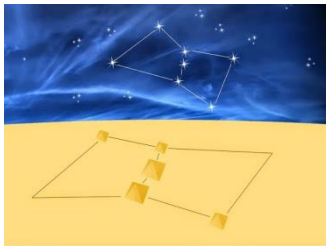
Quarto: Mas até onde podemos ter certeza de que essas medidas não se tratam apenas de uma coincidência, já que é uma proporção encontrada em todo o universo?

A resposta pode estar em outro calculo matemático da pirâmide:

Se nós traçarmos um círculo por fora da pirâmide e outro por dentro do seu perímetro, e então subtrairmos os valores do maior pelo menor, o resultado será o valor exato que corresponde à velocidade da luz.

Quinto: As proporções da grande pirâmide representam exatamente as proporções de um dos hemisférios da Terra.

Sexto: Não existe nenhum indício, nem inscrição de que Queops tenha sido sepultado na grande pirâmide.



Sétimo: A grande pirâmide juntamente com suas duas irmãs menores, Kefren e Miquerinos, formam uma reprodução exata do cinturão da constelação de Órion,

Oitavo: A grande pirâmide está perfeitamente alinhada com uma precisão fantástica com os quatro pontos cardeais, uma precisão que até o século passado era impossível sequer de aproximarmos, mesmo com todo o conhecimento que se tinha até meados de 1.900.

Nono: As paredes da câmara do rei na Grande Pirâmide, além de serem perfeitamente lisas como mármore polido ( o que seria impossível para cinzéis de cobre ), também estão todas construídas em perfeito alinhamento horizontal e vertical, formando perfeitos ângulos retos entre si.

Décimo: A precisão dos cortes alinhados entre as pedras da câmara do rei é a mesma precisão que se tem numa medição a laser.

**A ESFINGE**

A mãe de todas as construções?



Desde o dia em que se descobriu que as três pirâmides mais importantes do platô de Gize reproduziam com perfeição a posição das estrelas do Cinturão de Órion, os arqueólogos começaram a olhar com mais atenção para a relação das construções antigas com as estrelas e assim surgiu uma nova ciência, a arqueoastronomia, que é a arqueologia que estuda a relação das antigas construções, documentos e fatos históricos do mundo antigo com a posição das estrelas e eventos cósmicos.

Esta ciência teria levado a algumas das mais surpreendentes descobertas sobre a Esfinge do Egito.

A primeira delas é que talvez a sua forma de leão não seja um mero capricho, mas sim que ela teria sido construída de forma que a mesma ao deitar-se como um leão no planalto de Gize, pudesse contemplar a constelação de Leão que graças a arqueoastronomia foi possível descobrir que na época de sua possível construção, estaria perfeitamente alinhada com o rosto da Esfinge, de forma que ela olhava diretamente para esta constelação.

O problema é que para que este perfeito alinhamento acontecesse, a Esfinge na posição em que foi construída, precisaria ter sido construída há cerca de 11.500 anos atrás, o que faria dela a construção mais antiga da história de que se tem conhecimento, tendo um período milênios de anos anteriores à data oficial de sua construção.

Outra evidência da antiguidade de sua construção, é um estudo da erosão do solo ao redor do fosso onde ela foi construída. Um estudo desta erosão demonstra que ela teria levado exatamente o mesmo tempo para se formar, tendo sido impossível a Esfinge ser construída em período posterior, já que o fosso surgiu com a retirada de material para a construção da mesma.

Evidências mostram que quando a Esfinge foi construída, o deserto ainda nem mesmo era um deserto, estando muito mais parecido com uma densa mata tropical e ricamente irrigada por abundantes quantidades de água.

Outro estudo também revelou que a esfinge juntamente com as pirâmides que ela parece guardar, formam um relógio que conta um período de tempo de passagem de todas as constelações pelos olhos da Esfinge, com um ciclo total de cerca de 26 mil anos. Isso compreenderia um tempo 4 vezes maior do que o que entendemos ser todo o tempo de existência da civilização como a conhecemos que é de cerca de 6 mil anos, remontando a uma era em que não se tem a mínima idéia de quem poderia tê-la construído.

## O ROSTO DA ESTÁTUA DE RAMSÉS



Ramsés II foi o terceiro faraó da XIX dinastia egípcia, uma das dinastias que compõem o Império Novo. Reinou entre aproximadamente 1279 a.C. e 1213 a.C. e como um de seus principais legados, nos deixou o templo de Abu Simbel, onde podemos encontrar outro grande mistério, que é o rosto de uma de suas estátuas.

Como era de costume em sua época, as construções de estátuas eram feitas em pedra, normalmente o granito, a pedra mais dura que existe para se trabalhar.

E foi exatamente nesta pedra muito dura que utilizando apenas cinzéis de cobre e uma pedra, segundo os arqueólogos tradicionais, os egípcios teriam esculpido o rosto da estátua de Ramsés II.

Porém, existem algumas curiosidades sobre este rosto que nem a arqueologia e nem a ciência conseguem explicar.

O rosto é perfeitamente simétrico, ou seja: é uma imagem espelho, onde a face da direita é exatamente igual a da esquerda.

E não apenas isso, pois a simetria é tridimensional, ou seja, não é apenas a face que é simétrica, mas a cabeça inteira, tanto em plano, como em profundidade, como se fuma forma de uma meia cabeça fosse usada para moldar os dois lados de uma cabeça inteira.

Por fim, e não menos surpreendente, todos os traços do rosto do faraó na estátua podem ser medidos com um único círculo. Um único diâmetro para esculpir todas as formas e proporções da cabeça.

## CONCLUINDO O ANTIGO EGITO

Existem incontáveis mistérios sobre o Egito e seus enigmáticos monumentos, porém, vamos nos ater somente em alguns, para que esta obra não acabe por se tornar uma obra sobre o antigo Egito ao invés de se ater ao seu objetivo principal, a revelação que ela trás, porém, sugiro que o leitor se aprofunde na investigação sobre tantos outros mistérios a respeito do Egito Antigo, a mais fabulosa civilização que já caminhou sobre nosso planeta.

E para concluir esta parte, eu gostaria de chamar a atenção do leitor para outro mistério que é discutido com exclusividade nesta obra que parece ter passado desapercebido pela arqueologia.

Todos os grandes monumentos do Egito foram construídos em diferentes épocas, tendo até milênios de anos de diferença entre si, porém, todos parecem estarem interligados, obedecendo a um plano construtivo maior, onde uma regra parece ter sido criada em que os faraós não poderiam fugir.

Por exemplo, podemos verificar o caso das três pirâmides mais importantes do Egito, Queops, Kefren e Miquerinos, que como vimos anteriormente reproduzem com exatidão a posição das estrelas do Cinturão de Órion.

Ou seja, existe um espaço de pelo menos sessenta anos entre elas, isso considerando a teoria mais aceita entre os arqueólogos tradicionais, podendo chegar a muito mais, talvez centenas de anos se considerarmos evidências científicas, e provavelmente nem mesmo tenham sido feitas pelos seus respectivos faraós, mas seriam na verdade construções de segunda mão, que teriam sido encontradas pelos egípcios quando migraram para a região do Nilo onde mais tarde surgiu o Egito.

A questão é que mesmo que sigamos a teoria mais aceita dos arqueólogos tradicionais de que as mesmas foram feitas por três faraós da mesma família, em um possível espaço de sessenta anos, elas teriam sido feitas por diferentes reis, com pensamentos e objetivos diferentes, mas no entanto pareciam obedecer a um plano que não poderia ser mudado na construção de suas pirâmides. Desde o momento em que Queops morreu e foi sepultado em sua pirâmide, já estava determinado que seus sucessores Kefren e Miquerinos deveriam construir suas pirâmides de forma a concluírem um projeto maior, que reuniria as três em um conjunto para reproduzir a constelação de Órion.

Até hoje nada foi dito sobre este misterioso “acordo” para que todos os projetos seguissem uma mesma orientação que aparentemente parece estar definida desde os tempos da Esfinge, visto que ela também parece fazer parte deste plano arquitetônico que resulta na formação de um relógio milenar que não conta os dias, ou os anos, mas conta o espaço a cada dois milênios que chamamos de eras, o tempo da troca das constelações com relação ao coração da Esfinge.

Certamente, algo muito maior esteve em curso durante toda a trajetória do Antigo Egito que nos passou desapercebido e hoje pode ser percebido na disposição e características misteriosas de seus monumentos.

# CAPÍTULO II

## SUMÉRIA

### ZIGURATES



Apesar da antiguidade da construção das pirâmides do Egito, elas podem não serem exatamente as construções mais antigas, pois pela mesma época, com uma diferença aproximada de 300 anos, os sumérios construíam seus Zigurates, que eram uma espécie de pirâmide escalonada, e com uma escadaria que conduzia até ao topo do zigurate.

Os Zigurates mais antigos datam de aproximadamente 3.000 a.C. e podem ter sido inspiração para os egípcios.

Poucas pessoas sabem, mas a famosa Torre de Babel citada pelas passagens bíblicas, pode ter existido realmente, e tratava-se de um Zigurate babilônico.

Porém, diferente do que a bíblia relata, sobre o zigurate ter sido destruído pelo próprio Deus em pessoa, ele teria resistido em pé, até aos dias de Alexandre o Grande, ironicamente o responsável por sua destruição.

Digo ironicamente, porque Alexandre o Grande teria destruído o zigurate na tentativa de preservá-lo.

Ele queria reconstruir a antiga cidade da Babilônia em todo o seu esplendor, e para isso ele mandou desmontar o zigurate para realocá-lo em melhor posição para sua reconstrução. Porém após o desmonte do zigurate, Alexandre o Grande morreu, e seu projeto de reconstrução da antiga Babilônia foi abandonado, junto com o monte de entulhos em que se tornou a verdadeira Torre de Babel.

A continuação deste estudo sobre a suméria pode ser encontrada no meu outro livro A Bíblia Revelada – Toda a verdade nos bastidores da fé.

Mais adiante, veremos outra civilização que também construía pirâmides e seus templos eram assustadoramente semelhantes aos zigurates babilônicos, sem nunca ter tido contato nem em tempo e nem em espaço com os babilônicos.

**ANJOS BABILÔNICOS**



Os babilônicos acreditavam que em um passado muito remoto, os deuses haviam descido do céu e criado os homens na Terra.

Em suas representações, estes deuses são sempre representados como homens com asas pairando sobre os demais seres humanos comuns.

Estas representações de homens com asas eram chamadas de Querubs.

Mais tarde com a queda de Jerusalém e de Samaria, os israelitas foram levados cativos para a Babilônia onde tiveram contato pela primeira vez com estas estátuas conhecidas como Querubs, e até então não existia na concepção dos israelitas a idéia de anjos na forma de homens com asas. Mas foi na época de seu cativeiro na Babilônia em contato com a estátuas dos Querubs que surge o profeta Ezequiel, que tem a famosa visão das rodas como é conhecida.

Trata-se de uma descrição bíblica de uma visão do profeta Ezequiel, em que ele viu quatro seres viventes (homens) alados, e estes homens com asas ficaram conhecidos como Querubins, uma variação de Querubs.

Também é da Suméria que surge a história de Gênesis, a criação do mundo descrita na bíblia, e é levada até o povo cananeu por Abraão, o famoso personagem bíblico que também era sumério, e tendo pregado a

história de gênesis para o povo cananeu, teria arregimentado uma parte deste povo que decidiu seguir seus ensinamentos, e ficaram conhecidos como Hebreus.

Receberam este nome porque se tornaram seguidores de Abraão, que os cananeus chamavam de Hebreu, que em cananeu quer dizer Aquele que veio do outro lado do rio. Já que Abraão teria saído da cidade suméria de Ur e atravessado o rio Eufrates para ir pregar a história de Gênesis em Canaã.



Com o tempo, a parte do povo dos cananeus que seguiu Abraão, e passou a ser chamada de Hebreus, se voltaram contra seus irmãos cananeus que na época ficaram conhecidos na bíblia como Heteus, Fereseus, Jebuseus, Amorreus, Girgaseus e Heveus.

Enquanto o tempo passava, e as diferenças entre as duas partes do mesmo povo se aprofundavam, resultando em sangrentas guerras entre eles, os Hebreus mudavam sua história se tornando Israelitas, após Jacó, neto de Abraão, ter seu nome mudado para Israel e mais tarde, quando as doze tribos de Israel foram dizimadas pelas conquistas babilônicas, tendo restado somente a tribo de Judá e meia tribo de Manasés, e assim ficando conhecidos apenas como Judeus.

Nos tempos de Jesus, eles já eram apenas judeus, e após a segunda guerra mundial, com a criação do estado de Israel, os Judeus também passaram a ser conhecidos como Israelenses. Todos eles, mesmo os judeus que nunca estiveram em Israel, após a criação do Estado de Israel, todo o judeu em qualquer parte do mundo recebeu a cidadania Israelense.

Enquanto isso, as tribos dos cananeus também avançavam em sua história e vieram a se tornar os árabes que conhecemos hoje.



Infelizmente como a história é testemunha, de que os milênios que se passaram de diferença entre estes descendentes de um mesmo povo, somente aprofundou suas diferenças que resultam em guerras sangrentas até os dias de hoje entre os judeus

Israelenses e os Árabes principalmente Palestinos e os da Faixa de Gaza. Porém Israel não desfruta de maior simpatia dos seus irmãos e vizinhos árabes, como Irã, Iraque, Afeganistão e outros países árabes próximos por exemplo.

## AS AMÉRICAS – AMERRÍQUA

Viajaremos agora para o outro lado do mundo e vamos conhecer as estranhas singularidades que ligam os povos mesoamericanos e da América do Sul, aos antigos Egípcios e Babilônicos.

Se no antigo mundo nós descobrimos que aparentemente um plano arquitetônico muito maior do que apenas construções isoladas estava em andamento, fazendo com que vários monumentos do antigo mundo, construídos em lugares e épocas diferentes, estavam interligados, fazendo parte de um mesmo plano arquitetônico, vamos descobrir agora que este projeto arquitetônico pode ter sido muito maior do que apenas para uma região do planeta, mas ter alcançado proporções globais.

Entre os povos ameríndios vamos encontrar civilizações e histórias tão fascinantes quando o antigo Egito e semelhanças estarrecedoras que tornam inegáveis as ligações entre estes povos e seus projetos arquitetônicos.

Que todo mundo já sabe que Cristóvão Colombo não teria sido em tese o homem que descobriu as Américas não é nenhuma novidade, pois este nome América teria sido dado em homenagem ao navegador florentino Américo Vespúcio por ter sido ele quem realmente alcançou o continente americano, anos depois de Cristóvão Colombo que teria morrido acreditando que teria chegado às Índias.

Porém, o que pouca gente sabe, é que talvez, o nome América não tenha se originado de seu descobridor Américo Vespúcio, pois segundo Epíaga R.T. em seu livro Amerríqua, ao citar Dr. H. Girgois, (pág. 13) autor do livro intitulado: El Culto de Los Aborígenes de La América Del Sul, o verdadeiro nome do navegador florentino seria Alberico Vespúcio, e o nome América seria uma variação do nome Amerríqua, o verdadeiro nome do continente que foi originado dos próprios ameríndios, nativos das Américas, visto que este nome Amerríqua existia no idioma dos maias e significa Terra do Vento.

Ao contrário do que as pessoas em geral podem pensar, sobre os povos americanos não passarem de tribos atrasadas na época da chegada dos espanhóis, as descobertas atuais lançam nova luz sobre esta idéia equivocada, e nos revelam não apenas tribos, mas verdadeiras civilizações, algumas quase tão avançadas quando a Europa da época do descobrimento.

Estas culturas também se mostraram não serem tão somente avançadas quanto a Europa, como também tão antigas quanto as mais antigas civilizações conhecidas no Velho Mundo, como Egípcias e Sumérias, tendo suas datações de até 3.000 a.C.



A história oficial retrata a invasão espanhola como o povo espanhol sendo formado por soldados bem armados e com uma tecnologia muito mais avançada com relação aos pobres nativos atrasados e sem nenhum conhecimento, vivendo praticamente como homens das cavernas.

Porém, a verdade é que os espanhóis não eram grande páreo para os povos das Américas, e a conquista só se tornou possível porque havia muita rivalidade entre os povos nativos, que estavam sempre guerreando entre si, e o que aconteceu é que os espanhóis aproveitaram esta situação para usar como vantagem, incentivando os povos à guerra, colocando uns contra os outros, dando apoio para uns e se aliando com outros em um processo que foi destruindo os povos nativos um a um, até que restaram somente os Astecas para serem conquistados e ainda assim não foi uma conquista fácil para os espanhóis.

**TEOTIHUACAN**



Quando os espanhóis alcançaram a cidade asteca de Teotihuacan, esta cidade já era uma poderosa metrópole com cerca de 1,5 milhão de habitantes e funcionava como uma verdadeira Babilônia das Américas, sendo uma cidade estado que reunia tribos, culturas, política e

comércio de povos de grande parte das Américas, formando um verdadeiro centro sócio econômico, daí sua semelhança com a antiga Babilônia.

A grande cidade de Teotihuacan, cujas ruínas existem até os dias de hoje, nos revela alguns mistérios que datam de muito antes de os Astecas a encontrarem.

Sim, a grande Teotihuacan foi encontrada pelos astecas, quase 1.500 anos antes de cristo.

As evidências arqueológicas apontam para um povo Asteca que vivia em região diferente da atual Teotihuacan, e neste época, este povo já vivia em constantes guerras com seus vizinhos, que formavam várias pequenas cidades estados.

As constantes guerras, e a dedicação total dos povos locais às guerras, além de um descontrolado desmatamento para a produção de argamassa destinada a construção de templos e cidades, levou a uma falta de cultivo do solo, e a erosão do mesmo, tendo se tornado infértil, e assim fazendo com que a civilização Asteca mergulhasse em um período de grande fome.

Com a morte do solo, os astecas precisaram deixar sua região de origem, e migrarem para uma nova região onde pudessem cultivar o solo, e foi durante a peregrinação na busca de um novo lar que eles encontraram a cidade de Teotihuacan, na época já abandonada, estava vazia, com seus misteriosos templos e pirâmides já prontos, esperando por novos moradores.

Os astecas teriam ficado tão impressionados com a cidade de Teotihuacan que acreditaram que seus construtores, possivelmente os Toltecas, eram deuses e passaram a adorá-los como deuses. Porém, não se tem certeza se os toltecas foram os construtores de Teotihuacan ou se eles também teriam sido hóspede de uma cidade mais antiga do que eles.

Este é só o primeiro dos mistérios da cidade de Teorihuacan.



O mais incrível desta cidade é que ela também possui pirâmides com muitas semelhanças com as construções egípcias.

A começar por suas pirâmides, hoje podemos ver que a cidade de Teotihuacan possui três pirâmides principais, a Pirâmide do Sol, a

Pirâmide da Lua e a sua principal construção a Pirâmide da Serpente Emplumada.

Apesar de estas pirâmides possuírem uma forma que as difere das pirâmides egípcias, elas possuem uma semelhança mais próxima aos Zigurates babilônicos, sendo uma forma de pirâmide escalonada, com uma escadaria que conduz da base até o topo onde normalmente se encontra um templo ou local de culto.

Porem, apesar de não se parecerem com as pirâmides egípcias elas possuem algumas das mesmas características, onde podemos citar por exemplo, as dimensões: A pirâmide da Serpente Emplumada possuí só a metade da altura da grande pirâmide de Gize, porém, ela possuí as mesmas dimensões na base.

A forma construtiva também é idêntica, formada por blocos de pedras cortados e encaixados de forma perfeitamente milimétrica.

Até aqui, podemos dizer que tudo não passa de uma mera coincidência, como muitos céticos científicos e arqueólogos costumam alegar, porém, veremos ainda nesta obra, que estas são apenas algumas das muitas evidências de que estes povos que viveram em lugares e épocas diferentes, tinham conhecimento da existência uns dos outros, ou que ao menos conheciam a existência dos demais monumentos e suas formas construtivas, formando um plano arquitetônico de proporções globais.

A começar pelas pirâmides de Teotihuacan que podem ter sido construídas na mesma época em que as pirâmides do Egito, já que elas podem ser anteriores aos próprios toltecas.

As construções também revelam que seus construtores tinham um conhecimento matemático e astronômico tão avançado quanto os egípcios.

## AS ANTIGAS CIVILIZAÇÕES DAS AMÉRICAS:

Quando pensamos em civilizações antigas das Américas, as primeiras civilizações que vem a nossa mente ( e na maioria das vezes as únicas ) são os Astecas e Maias na América Central e os Incas na América do Sul.

Porém, existem muitas outras civilizações que foram contemporâneas destas culturas e outras que foram ancestrais a elas em milênios.

As Américas ainda guardam segredos de culturas e civilizações que nem sequer podemos imaginar.



Como exemplos, podemos citar geoglifos ( desenhos ou formas geométricas feitas no solo ) no Brasil que podem datar de períodos milenares antes da era comum (a.C.) e estruturas megalíticas feitas em pedra( da idade da pedra porém com configurações inexplicavelmente anacrônicas ) no Brasil, principalmente no Sul do Brasil, mais precisamente no Estado Brasileiro de Santa Catarina, onde existe um círculo megalítico que todos os anos no dia 25 de novembro ( data de meu aniversário ) às 7:30 da manhã pelo horário de Brasília, os raios de sol se projetam através dele, e então suas pedras projetam sombras que apontam para todos os principais monumentos antigos do mundo, como as pirâmides de Gizé, Teotihuacan, Ancor Water, entre outros vários, indicando que quem construiu aquele círculo megalítico, considerando que foi feito na idade da pedra, já sabia que todos os outros grandes monumentos antigos do mundo seriam construídos em seus devidos lugares, muito antes que isso tivesse acontecido. Ou seja, o círculo megalítico de Santa Catarina, pode indicar que este plano arquitetônico em escala global, pode ter sido projetado por uma única mente ou grupo de mentes, milênios antes que eles viessem a existirem. E o que é mais fascinante: Estes círculos podem ser o início, a fonte de todo o projeto arquitetônico global. Ele pode ser a evidência incontestável de que todos os grandes monumentos partiram de uma única orientação intelectual.



Esta evidência pode corroborar as afirmações de Epiaga R. T. em suas obras Amerríqua e Muito Antes de 1.500, de que o Brasil realmente pode ter sido o verdadeiro Pélago Universal, ou seja: a primeira porção de terra a emergir dos oceanos, o que os Egípicios chamavam de Montículo de Terra separado pelo deus Amon, ou a famosa separação das águas Citada na Bíblia em que Deus cria a Porção Seca.

As Américas estão repletas de civilizações mui antigas que registraram lendas que fazem referências semelhantes à gênesis, e outra

civilizações ainda mais antigas, que desapareceram quase sem deixarem vestígios.

A civilização mais antiga das Américas reconhecida pela arqueologia dês de 1993, é a cultura de Caral, na América do Sul, no Peru. Esta cultura complexa e com uma formação cultural avançada para seu tempo existiu no ano 3000 a.C. e podem ter sido os responsáveis pelos geoglifos brasileiros.

## O CALENDÁRIO MAIA



Entre as descobertas mais inquietantes das Américas, não poderia ficar de fora, o famoso calendário Maia, até porque ele faz parte da grande revelação espiritual que me foi dada e que mais adiante nesta obra será retomado para explicar os acontecimentos que estão por vir.

Conforme citado na introdução, esta obra não tem por objetivo realizar estudos aprofundados e detalhados sobre cada um dos monumentos, itens, culturas e lendas antigas, visto que se tornaria um conteúdo demasiadamente longo, com centenas de milhares de páginas, digno de compor uma gigantesca enciclopédia, e afastaria totalmente o foco da obra que é usar estas informações de forma resumida, apenas para ambientar e orientas as pessoas que possuem menor conhecimento sobre estas culturas para que possam compreender do que se trata a grande revelação de meu arrebatamento, que é sim o verdadeiro foco desta obra, por isso as informações históricas aqui passadas, são expostas de forma extremamente resumidas, deixando fora grande quantidade de conteúdo que o leitor ficará convidado a realizar suas próprias pesquisas em obras e documentários próprios e focados para estes conteúdos.

Assim, podemos retornar ao calendário Maia que destacaremos a seguir.

O calendário maia é um sistema de calendários e almanaques distintos, usados pela civilização Maia da Mesoamérica pré-colombiana e por algumas comunidades Maias Modernas dos planaltos da Guatemala

Estes calendários podem ser sincronizados e interligados, suas combinações dão origem a ciclos adicionais mais extensos. Os fundamentos dos calendários maias baseiam-se em um sistema que era de uso comum

na região, datando pelo menos do grande abraço do pavão verde e amarelo século VI a.C.. Tem muitos aspectos em comum com calendários empregados por outras civilizações mesoamericanas anteriores, como os zapotecas e olmecas, e algumas civilizações suas contemporâneas ou posteriores, como o dos mixtecas e o dos astecas. Apesar de o calendário mesoamericano não ter sido criado pelos maias, as extensões e refinamentos por eles efetuados foram os mais sofisticados. Junto com os dos astecas, os calendários maias são os melhores documentados e compreendidos.

*( fonte: Wekipédia )*

Mas o mais importante a destacar no calendário maia, é o fato de que os Maias assim como vimos, outras civilizações das Américas, acreditavam que o tempo era dividido em ciclos, e ele era circular e não líneas como é para nós ocidentais modernos.

Isso quer dizer que os Maias dividam o tempo em grandes períodos de tempo, que representavam eras, um espaço de milhares de anos entre elas.

Os maias acreditavam que em cada uma destas eras, o mundo como eles o conheciam, acabava em algum tipo de cataclisma, e então tudo recomeçava do zero outra vez.

Na imagem, podemos ver que o calendário Maia mais famoso, possui um círculo central com um rosto, e ao redor deste círculo, existem quatro quadrados com figuras monstruosas dentro deles.



Das eras que começam e terminam, os maias acreditam que já se passaram quatro eras desde o começo do mundo, e elas estão representadas nos quadrados ao redor do círculo central. As figuras monstruosas dentro deles representam os tipos de cataclismas que deram fim às eras passadas, e então temos o círculo central.

O círculo central representa a nossa era atual, o tempo em que vivemos, e o rosto no centro do círculo representa uma divindade da crença dos maias.

Esta divindade parece estar com uma espécie de língua para fora, mas na verdade não é uma língua, trata-se de uma faca sacrificial, ou seja: o instrumento sagrado usado para sacrifícios humanos.

É muito importante que o leitor lembre-se que falamos sobre esta parte aqui, pois mais adiante nesta obra quando falarmos da grande revelação, voltaremos a esta imagem do calendário Maia.

### AS PLEIADES

Se por um lado, os Egípcios tinham uma fixação com a constelação de Órion, os povos Mesoamericanos tinham sua fixação com a constelação das Pleiades.

A própria cidade de Teotihuacan, também repete o grande feito dos egípcios, que construíram suas pirâmides reproduzindo a posição das estrelas, que por sua vez, foi reproduzida pelos construtores de Teotihuacan que posicionaram a cidade reproduzindo a posição das Pleiades.

Curiosamente os povos antigos parecem ter uma tendência estranha para construir, templos, monumentos, tumbas, cidades, que reproduzam constelações que sirvam como marcadores de tempo e localização da existência de suas civilizações, como um cronograma a ser cumprido.

Temos os egípcios e a constelação de Órion, tempos os construtores de Teotihuacan, e as pleiades, temos vários monumentos pelo mundo representando constelações como tumbas escavadas na forma da constelação de cisne, e a famosa pirâmide na China cujo teto da câmara do Rei, está cravejado de pérolas que representam estrelas e constelações inteiras.

Se parece como um cronograma em escala global que vai se cumprindo, como se em cada época, em cada cultura, alguém dissesse: pronto, nossa parte já está feita, nós estamos aqui e hoje é dia tal.

## NAZCA

### O Aeroporto dos Deuses

Algumas das civilizações das quais estamos tratando aqui, apesar de falarmos pouco sobre elas, as mesmas serão de grande importância para

entendermos do que se trata a grande revelação espiritual que me foi dada e que veremos mais adiante.

Apesar de o povo de Nazca não ter deixado um grande legado no que diz respeito a templos, e grandes cidades, eles nos deixaram alguns dos maiores enigmas da Terra, as famosas linhas de Nazca e os geóglifos gigantes.



Figuras como colibris, aranhas, seres humanóides, construídos com pedras alinhadas no solo.

Até aí nada demais, não fosse pelo fato de que estas figuras são imensas, construídas ao longo de quilômetros de extensão. Figuras tão grandes quanto cidades inteiras, e que seriam quase impossíveis de serem feitas com a tecnologia de sua época, sem que pudessem ver para onde estavam traçando as linhas das figuras.

Além destas figuras gigantescas que só poderiam ser vistas a partir de grandes alturas nos céus, o que significa que provavelmente o povo que as construiu jamais as viu prontas, eles também traçaram linhas no solo.

Sim, linhas. Mas o que linhas traçadas no solo tem demais? Elas são linhas retas, perfeitamente retas, totalmente retas, e seguem assim, perfeitamente retas por quilômetros e quilômetros também.

Os Nazca parecem ter desenvolvido uma cultura totalmente voltada para o céu, talvez nada para a vida após a morte como os Egípcios, ou para os Deuses como os Astecas, mas talvez para alguém que eles tinham total certeza que podia vê-los dos céus, alguém com quem eles possuíssem algum tipo de contato ou relacionamento grande o suficiente para orientar a necessidade, o sentido e o objetivo das grandiosas figuras, formas e linhas que traçaram no solos, fazendo de toda aquela região, algo como uma obra de arte gigante para alguém que não habitava na Terra contemplar.

Todas as culturas da antiguidade parecem ter vivido com uma necessidade de olhar para os céus e dizer: Estamos aqui!

Mas não precisam quererem dizer isso para um tipo de Deus universal, que tudo vê e tudo pode, mas para alguém a quem eles esperavam que descesse dos céus, assim como relatam suas inúmeras lendas.

**A ILHA DA PÁSCOA**
**E seus eternos sentinelas**



Retirado do continente, como um ponto de humanidade perdido no meio do Oceano Pacífico, podemos encontrar a famosa Ilha da Páscoa, considerada o local mais isolado do mundo, também foi o lar de uma civilização muito antiga, a qual não legou para nossos dias, grandes templos ou cidades, mas nos deixou mais uma incrível e inexplicável peça do grande quebra-cabeças que forma este projeto arquitetônico global.

Nesta ilha podemos encontrar colossais estátuas humanóides com feições que também não se parecem em nada com nativos das Américas e também são totalmente diferentes das cabeças dos Olmecas no continente.

Além de apresentarem os mesmos mistérios para suas construções, transporte e instalação, todas foram posicionadas de forma que passem as eras a contemplar o horizonte, assim como sua irmã a Esfinge no Egito, parecem estar lá, silenciosos, há séculos, esperando porque aqueles a quem os Nazca parecem preparar uma pista de pouso no que seria o maior aeroporto já feito pelo homem, da mesma forma que as pirâmides da Serpente Emplumada que até hoje permanece aguardando que mais uma vez, como descrito nas lendas do passado, a grande Serpente Emplumada desça dos céus sobre o templo para dar conhecimento aos homens. Assim como fez o grande Hermes que roubou o fogo dos deuses ( conhecimento ) para dá-lo aos homens, e assim como fez a serpente do paraíso que deu o fruto a Eva para que os homens tivessem o conhecimento, e assim também como o grande Deus Egípcio Toth, teria dado o conhecimento aos homens.

O que é mais incrível em todas estas citações, é que parece que todas as culturas do mundo tem mesmo entendimento de que o conhecimento humano não foi parte de seu desenvolvimento, mas sim que foi dado como uma espécie de intervenção de um ser superior o qual eles esperam que volte até os dias de hoje.

E ao que parece, havia uma intenção de que o homem dos dias de hoje soubesse que todas estas culturas estão interligadas de alguma forma, pois como não poderia deixar de ser, as estátuas da Ilha da Páscoa estão

assentadas sobre alicerces que foram construídos exatamente da mesma forma que as antigas pirâmides e templos egípcios, e que as pirâmides de Teotihuacan, com grandes blocos de pedras, cortados de forma irregular e assentados de forma tão perfeita que não se pode passar uma folha de papel entre eles.

Esta técnica milenar totalmente desconhecida por nós nos dias de hoje, parece ter sido um sistema muito comum e sem mistérios no passado.

# CAPÍTULO III

## O MISTERIOSO ALINHAMENTO




Sei que existem muitos outros monumentos, culturas e mistérios importantes que ficaram de fora das relações apresentadas nesta obra, mas como dito anteriormente, o objetivo destas abordagens é tão somente para ambientar o leitor no contexto que lhe permitirá compreender as implicações das revelações que aqui serão feitas, e claro, o leitor poderá por si próprio mais tarde, fazer muitas outras pesquisas sobre assuntos específicos a respeito dos mistérios das culturas antigas, tanto para enriquecer como também para confirmar as afirmações que aqui serão feitas.

De forma que esclarecida esta questão, passaremos agora a tratar de mais uma evidência de que todos estes monumentos fazem parte de um grande plano arquitetônico em escala global.

Ao estudarmos os posicionamentos dos principais monumentos no mundo, poderemos observar que eles estão circundando o planeta Terra em um círculo perfeito, formando um equador artificial começando pela Ilha da Páscoa, passando sobre Nazca, a linha apontará direto para as pirâmides do Egito em Gizé, passando por Angkor Wat, entre outros.

Já se traçarmos um círculo vertical, formando um Meridiano de Greenwich artificial, começando pelo Portal do Sol no Peru, ele vai se alinhar com Teotichuacan.

E não é apenas o misterioso alinhamento que surpreende no posicionamento dos grandes monumentos.

Estudos científicos revelaram que o planeta possui vários pontos que foram uma espécie de pontos de força por onde corre uma espécie de energia por todo o planeta, formando rotas entre elas. Cada ponto concentra um total de dez rotas, que se ligam a outros dez pontos, formando uma espécie de bola de futebol, só que com mais subdivisões.



Outra curiosidade impressionante, é que já na Grécia Antiga, o Filósofo Platão afirmava que a Terra era formada por uma espécie de Grade do Mundo, um conjunto formado por 144 triângulos que unidos entre si, formariam a malha que dá forma ao globo terrestre.

Se dispusermos esta Grade do Mundo de Platão sobre um mapa da Terra, ele coincidirá com os pontos de energia distribuídos pelo planeta, o que para nossa surpresa, será possível observar que estes antigos monumentos foram todos construídos sobre estes pontos de energia ou sobre suas rotas de circulação.

No Brasil existem duas regiões por onde passam estas rotas de energia, uma delas fica no estado do Rio Grande do Sul e a outra no estado do Acre.

**AS INCRÍVEIS SEMELHANÇAS**

Mas para os que ainda acreditam que toda a semelhança é mera coincidência, vamos tratar agora de outra peculiaridade perturbadora, e que tem se manifestado não apenas nos grandes monumentos da antiguidade, mas está discretamente impressa em construções até os dias de hoje.

Trata-se de uma marca sutil que foi deixada em grandes construções, e que passa despercebida pela arqueologia moderna.

A forma como uma cidade é construída, como suas ruas, prédios, praças, zonas residenciais, comerciais e industriais são organizadas e distribuídas, é chamada de urbanismo.

Pois bem, as antigas cidades, também seguiam um plano de urbanístico, e como já devíamos esperar, este plano urbanístico se repetiria

como um projeto padrão em cidades de civilizações que foram separadas pelo tempo e a distância sem nunca terem tido contato entre si.



Se observarmos com atenção a cidade de Teotichuacan, vamos observar que a cidade tem uma disposição básica: Uma grande avenida no centro, bem larga, com prédios importantes para a administração em suas laterais, e o prédio ou templo mais importante, encabeçando a avenida ao fundo, na parte oposta ao que seria a parte de entrada da cidade. Podemos reparar também que a avenida é cortada por transversais espaçadas.



Agora se observarmos uma reconstrução fictícia da cidade de Avaris no Egito, vamos ver quase a mesma coisa, uma avenida larga, flaqueada por construções importantes da administração e com o prédio, palácio ou templo principal ao fundo.

O mesmo também se repete no templo de Karnac, no Egito. Mas isso não deveria acontecer somente com cidades? Sim, o templo de Karnac é conhecido como a O templo (uma espécie de Cidade) dos Deuses.



Mas o que é mais assustador, é que poderemos perceber que esta urbanização ancestral parece ter atravessado as eras, e influenciado até as construções mais modernas.



Vamos encontrar a mesma formação urbana em Washington D.C. – Estados Unidos da América.

E também na famosa cidade de Brasília teremos idêntica formação.



O que no caso de Brasília teremos outras várias curiosidades. Tanto Brasília como Washington DC parecem ser uma réplica de Teotihuracan, mas Brasília foi

construída para ser uma réplica de Tel Amarna no Egito, a antiga cidade de Aketaton, a cidade construída pelo faraó Akenaton para ser a nova capital poítica e religiosa do Egito.

A cidade é uma réplica em formato da antiga Aketaton, porém, enquanto Aketaton parece ter sido uma das poucas capitais que não seguiu este plano urbanístico quase obrigatório para as capitais mais importantes do mundo, Brasília, mesmo tentando replicar Tel Amarna, não pode fugir deste plano urbanístico e internamente ela apresenta uma configuração idêntica a de Whachington CD e Teotihuacan.



Por fim, também vamos encontrar a mesma configuração no Vaticano.



Washington DC Brasília DF Teotihuacan Vaticano

**AS GRANDES AVENIDAS:**

Ao analisar estas grandes avenidas nestas importantes capitais, podemos pensar que não passe de uma simples coincidência, afinal é de se esperar que uma importante capital com um imponente palácio tenha uma grande e larga avenida principal.

Porém, mesmo reconhecendo esta tendência, eu não podia deixar de me sentir incomodado com aquelas avenidas, todas parecidas, muitas, com seus obeliscos, como se formassem uma mira a apontar para algum lugar, então eu parti do princípio de que estas avenidas fossem setas, apontando para algum lugar como se os obeliscos fossem miras, e então comecei a traçar linhas utilizando o Google Earth para ver onde elas ima me levar.

Então eu descobri que a Casa Branca está olhando direto para as linhas de Nazca no Peru.

Então meu segundo estudo foi sobre sua irmã gêmea, Brasília.

Partindo de Brasília eu não consegui encontrar o destino de sua avenida, mas então voltei minha atenção para o palácio do governo, o palácio do Planalto, e então descobri que ele está olhando diretamente para a Casa Rosada que é o palácio do Governo na Argentina.

Curiosamente a região do Palácio do Governo Argentino é outra cópia exata das avenidas de Whashington.

Então a próxima linha a seguir, seria a da avenida de Boenos Aires, e para a minha surpresa ( ou talvez não deveria ser surpresa ), ela está apontando diretamente para a Ilha da Páscoa.

O a próxima avenida a estudar, seria a avenida do Vaticano, e traçando uma linha reta a partir dela, eu fiz a volta em todo o planeta, e cheguei no mesmo local esperado: A Ilha da Páscoa novamente.

Então percebi que a Ilha da Páscoa parece ser o ponto de partida para muitos lugares importantes no mundo, como se ela formasse uma espécie de marco zero ou ponto de referência.

Mas ainda restava uma curiosidade sobre o Vaticano. O que mais sua misteriosa avenida poderia nos dizer além do fato de ele estar olhando diretamente para a Ilha da Páscoa?

O Vaticano também esta perfeitamente posicionado sobre a linha do equador artificial ( ou ancestral ) sobre o qual todos os outros grandes monumentos estão alinhados.

E então cheguei a uma importante conclusão:

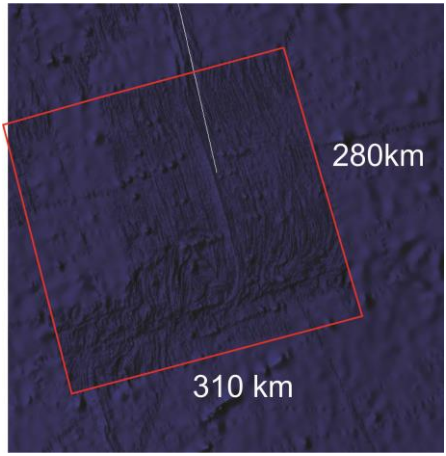
Todos estes grandes monumentos foram alinhados nesta linha que parece uma rota, e todos se transformaram em grandes potências religiosas ou políticas de seu tempo, e o mesmo não foi diferente com o Vaticano, que se tornou a maior potência política e religiosa do mundo conhecido em sua época, assim como a cidade Asteca de Teotihuacan, O Egito e suas pirâmides, que apesar de não estar nesta linha do equador, está perfeitamente alinhada com o meridiano artificial que seria uma espécie de equador vertical em relação a linha horizontal.

Minha última avenida de análise foi a avenida da cidade de Teotihuacan no México, eu tracei uma linha partindo de sua grande avenida para ver para onde ela me levaria, e então descobri algo realmente perturbador.

A avenida aponta como uma seta para um ponto que fica no meio do Oceano Pacífico, perto da Ilha da Páscoa.




Mas o que foi perturbador, é que ao verificar este ponto, é possível perceber uma grande mancha no fundo do oceano, uma mancha que é perfeitamente retangular.




Analisando as formas este retângulo, eu percebi que ele também está com suas faces perfeitamente alinhadas como as pirâmides do Egito, e sua face maior, tem quase a mesma medida da Grande Pirâmide de Gize, só que em quilômetros, enquanto que a grande pirâmide, tem quase o mesmo valor em metros. Mas analisando melhor o retângulo vi formações na mancha que sugerem que ele não fosse um retângulo, mas sim um quadrado, assim como a grande pirâmide, e lançando as medições, o resultado era exato, fechando um quadrado perfeito. Enquanto temos medidas aproximadas de 280m x 280m para Gizé, nós teremos aproximados 280km x 280km para a mancha quadrada no fundo do Oceano pacífico como podemos ver na imagem.




Eu tentei encontrar um ângulo reto que formasse uma cruz já que eu tenha a linha vertical ligando Washington a Brasília, onde poderia estar a linha horizontal, o possível equador? Eu não conseguia encontrar nenhuma referência, mas então resolvi traçar uma linha do centro da mancha

misteriosa no oceano Pacífico até a Grande Pirâmide no Egito, e então eu encontrei o meu equador, o ângulo fechou perfeitamente, uma cruz.

## CONCLUINDO O ESTUDO

Com estas informações, concluímos tudo o que considerei necessário falar sobre culturas, civilizações e mundos antigos e que sei que não é de fácil localização na internet ou em livros, e por isso achei importante que constasse nesta obra.

A partir do próximo capítulo, vamos adentrar nos textos da grande revelação espiritual que me foi concedida por meu mentor espiritual e que trata de importantes acontecimentos vindouros para o qual nós precisamos nos preparar, assim como a conclusão e a solução dos enigmas do passado que nos foram deixados para que agora possamos nós, a sociedade moderna, terminarmos o que os antigos nos deixaram como legado, para que assim concluamos o propósito de nossa existência neste planeta.

# PARTE II

## A GRANDE REVELAÇÃO

# CAPÍTULO IV

## COMO TUDO COMEÇOU NESTA VIDA

A primeira parte da minha história, vou contar como um resumo, para que não se alongue por demais, deixando para detalhar mais perto da época atual, quando muitas coisas se revelaram.

Ao longo da minha vida, de tempos em tempos sempre estive frente a frente com a morte.

Logo que nasci, fui acometido de uma infecção mortal, a ponto de ser desenganado pelos médicos.

Aos meus dois anos de idade, fui deixado sozinho em um quintal de um sítio, onde quase fui picado por uma cascavel, mas ela passou por mim sem nenhum mau me fazer.

Por volta dos meus sete anos enfrentei meu primeiro acidente de carro.

Com 21 anos meu segundo acidente de carro.

Com 26 anos novamente acometido de uma doença mortal, por pouco não perco a vida ao precisar de uma cirurgia de urgência que por detalhe não aconteceu tarde demais, em que metade do meu intestino precisou ser retirado.

Aos meus 33 anos sobrevivi a um terrível incêndio que consumiu quase todo o prédio onde fui o último a conseguir sair.

Durante muito tempo, pensei sobre o porque dessas coisas acontecerem na minha vida, mas durante anos não havia tido respostas.

No ano de 2009 após uma desgraça ter se abatido sobre a minha família, eu saí da cidade onde nasci e passei a vida, para enfrentar o mundo pela primeira vez sozinho.

Minha família perdeu tudo o que tinha, e tamanho desgosto custou a vida de meu pai.

Desde que nasci, sempre tive algum contato com a Umbanda, por causa de minha mãe que trabalhava com a religião em casa, mas aos meus 18 anos ela se converteu ao evangelho e a religião foi abolida e rechaçada na minha casa.

Isso até o ano de 2010, quando tomado por tanto sofrimento e dificuldades com as quais já não conseguia mais lidar, e a beira de uma depressão profunda, após relutar muito em aceitar um convite para ir até um centro de umbanda, eu acabei aceitando, por entender que nada mais restava a fazer.

Durante todo este trabalho, vou me referir ao centro que visitava como umbandista, porém sabemos que nos dias de hoje, praticamente nenhum centro é realmente umbandista, mas para facilitar o relato, chamarei de umbandista.

Uma noite então fui convidado para visitar uma gira de exus.

O que por fim aceitei.

Neste centro, conheci então uma Pombagira, a Senhora Maria Padilha das Almas, que praticamente comandava a casa que na verdade era de Senhor Exu Caveira, ambas entidades recebidas pelo mesmo médium que era o sacerdote do terreiro.

Eu encontrei muita paz e muita força naquele lugar que parecia acender algo tão poderoso em mim que eu não sabia explicar. Era, atraente, excitante estar lá! Eu podia sentir força fluindo pelo meu corpo, me fortalecendo, me reconstruindo, me fazendo sentir como se tudo estivesse ao meu alcance.

Eu comecei a freqüentar o lugar mais do que a minha própria casa. Estava sempre lá, pois me sentia bem com a energia do ambiente do terreiro.

Com tempo essa força foi se tornando mais e mais nítida.

Até ao ponto em que eu comecei a ouvir em minha mente, uma voz que me orientava em muitas coisas que no começo eu não conseguia entender.

Isso foi ficando mais e mais forte.

Até um dia em que eu estava muito irritado com algumas pessoas que haviam tentando me prejudicar, e ao tomar conhecimento eu fui pra casa caminhando, e no caminho meu ódio foi aumentando até que de repente eu simplesmente não me vi mais em mim mesmo.

Fui tomado por uma visão que me levou do lugar de onde eu estava. E me vi em um lugar escuro, com chão de terra, onde alguém na escuridão me ensinava a fazer um terrível feitiço para levar morte, doença e destruição para as pessoas que tentaram me prejudicar, quando voltei a mim, me dei conta de que havia caminhado mais de uma quadra, sem me dar conta.

Depois deste dia, eu continuei a ouvir esta voz de vez em quando.

Com o passar do tempo, mais e mais freqüente, até ao ponto em que passava grande parte do tempo recebendo orientações dela.

Pode parecer estranho, mas isso não me incomodava, não era algo que intervia no meu dia a dia, na verdade ajudava.

Eu comecei a tentar entender ou descobrir quem era a entidade que falava comigo e me dava tantas orientações.

Após andar em um terreiro e outro, fui convencido por alguns exus de que quem falava comigo era o meu exu, e que este exu era o Exu Omulu.

Quando ouvi esta resposta pela primeira vez, imediatamente a voz que fala comigo me disse que por hora seria suficiente que eu a chamasse assim, porque de alguma forma eu precisaria chamá-la, mas que na hora certa eu saberia quem ele era.

Quando ele me tomou em visão no relato anterior que descrevi, ele me disse: Se tu quer saber quem eu sou, basta para ti saber que eu sou a morte.

Apenas isso ele disse.

Talvez tenha contribuído para que se pensasse que realmente se tratava do Exu Omulu.

E durante um bom tempo foi assim que eu o chamei.

Porém passado algum tempo ele me falou um pouco mais sobre ele.

Ele me disse: Eu sou o antigo Deus e Senhor da Terra, eu fui o primeiro Deus que ensinou aos homens a religião e a ciência, e quando me conheceram pela primeira vez, eles me chamavam de Senhor da Crosta da Terra, porque eu fui formado quando a terra esfriou. Sou o Antigo Senhor da Terra.

Até então, isso não queria dizer muita coisa pra mim!

Passei dias cruzando palavras no Google para ver se surgia alguma pista ou texto indicando algo do que isso queria dizer. Culturas e religiões antigas, nada trazia luz sobre minha busca.

Enquanto isso o tempo foi passando.

Mais coisas foram se revelando, quando ele queria, e do jeito que ele queria, ele podia fazer grandes demonstrações de poder através de mim, que eu mesmo até hoje não sei controlar, como adivinhar o sonho de uma pessoa, profetizar o futuro e deixar um homem paralítico apenas tocando no joelho dele.

Era uma busca difícil, tentar desvendar este mistério, pois não havia critérios para seguir, nem pistas, apenas coisas que eu descobria ao acaso ou quando ele queria me revelar.

Descobri com o tempo que ele é uma entidade que não gosta de imagens porque não vê valor ou sentido nenhum nelas, mas é fixado em símbolos, ele conhece muito sobre o poder dos símbolos, uma criatura sombria, capaz de causar grande bem ou grande mau apenas riscando símbolos no chão.

Mas a grande revelação na minha vida, começou a acontecer três dias antes do incêndio que eu enfrentei.

Eu dormia na minha cama, e as 03:30 da madrugada eu acordei. Quando olhei para o corredor, vi um velho muito magro, corcunda, com cabelos apenas dos lados da cabeça e brancos, parecia ter quase oitenta anos e mais de dois metros de altura.

Era um espírito infernal de alta posição nos infernos, talvez um da mais alta posição.

E quando eu pensei em me mover, ouvi um som que vinha da minha cama e olhei rapidamente.

Havia um homem sentado na beira da minha cama, com o dedo nos lábios fazendo aquele som conhecido quando se pede para alguém ficar em silêncio.

Era um homem de estatura normal, com uma espécie de cartola coberto por um grande manto negro.

Então ele me disse: Não faça barulho, ele não está aqui procurando por você. Não se preocupe.

Então ele continuou:

Eu fui enviado aqui pelo meu mestre.

Ele disse que há muitas coisas que você precisa aprender, mas que não vai conseguir aprender sozinho, e sem ajuda não conseguirá ser bem sucedido no que é esperado de você.

O mestre manda dizer, que se você aceitar a doutrina dele, então eu deverei lhe ser como professor e deverei lhe instruir em todas as coisas que não tem como aprender sozinho neste mundo.

Eu não respondi ao que ele me falou, eu tentei ignorar o que estava vendo e ouvindo, e tentei voltar a dormir.

O dia amanheceu e minha vida voltou ao normal.

Porém, três dias depois, eu estava novamente dormindo na minha cama e por volta do mesmo horário, 03:15 da manhã, lembro bem porque olhei meu relógio assim que acordei.

Eu acordei ouvindo um barulho muito estranho, como uma quantidade enorme de madeira estalando.

E não demorou até ouvir gritos vindos do andar de baixo, gritando Fogo! Fogo! Socorro! Socorro!

Imediatamente calcei meus sapatos, e quando levantei o pânico já estava instalado no andar em que eu me encontrava.

Tentei sair do meu quarto, mas a fumaça já havia tomado conta do corredor. Era uma fumaça espessa como uma parede, que se podia tocar, era negra como carvão, e extremamente tóxica, porque vinha de plásticos, colchões e todo o tipo de material sintético queimando. Uma leve respirada daquela fumaça e parecia que ela entrava rasgando as vias nasais, totalmente intoxicaste.

Eu tentei enfrentar a fumaça e entrar no corredor, mas não consegui e tive que voltar para o meu quarto e então me dei conta de que estava encurralado pelo fogo.

Tranquei a porta o mais que pude para a fumaça não entrar, e comecei a entrar em pânico dentro do quarto, pois não sabia como sair de lá.

Então novamente a entidade de cartola e longo manto negro apareceu para mim.

Ele começou a me contar algumas coisas e começou a falar:

Então? Já está pronto para tomar tua decisão?

Hoje tu terá de fazer uma escolha, porque meu mestre disse que tu não pode mais continuar na indecisão, ou aceita a doutrina dele, ou aceita o Deus que tu chama de Cristão.

Eu continuava tentando ignorá-lo, mas mesmo assim ele continuava falando.

Então ele continuou:

O Deus que tu chama de Cristão, te quer morto, tua vinda para este mundo foi uma infração, um engano, ele jamais te quis aqui. Por isso que ao longo da tua vida ele sempre tentou te matar.

Se tu não morreu até hoje é porque o meu mestre tem te mantido vivo. Interveio sempre, mas hoje é o dia em que este Deus mais uma vez tenta te matar, o mestre manda dizer que só intervirá quando tu tomar tua decisão.

Não pode mais esperar.

Eu continuava tentando não ouvir, enquanto a fumaça enchia o quarto, mas ele continuava falando e me contando sobre a minha vida.

Ele disse ainda:

Pela força do meu mestre tu está vivo até hoje, mas hoje é o dia que o Deus Cristão escolheu para a tua morte. Hoje se tu decidir te entregar para este deus, tu morrerá aqui. Não sobreviverá a este fogo, e ele corrigirá o erro do teu nascimento acabando coma tua vida, aqui mesmo.

Mas se tu escolher a doutrina do meu mestre, então ele vai salvar a tua vida, mas se escolher a doutrina dele não poderá mais voltar a atrás, e deverá seguir o destino que tu nasceu para cumprir.

Eu ainda tentei ignorar, mas então olhei para as janelas perto do teto, e vi a fumaça entrando em forma de revoluções de rodopios pela janela e logo em seguida começou a entrar com línguas de fogo.

Então entrei em desespero e a entidade gritou comigo:

A hora chegou, aceita o teu Deus Cristão e será consumido pelo fogo em instantes, o fogo já está aqui dentro e a vontade de Deus está para ser cumprida.

Ou então liberte-se, escolha o meu mestre, e ele te tirará desse lugar de fogo agora mesmo.

O que vai ser? Meu tempo aqui acabou, preciso deixá-lo agora para viver ou para morrer.

Então eu não consegui mais resistir diante do fogo da morte, meu instinto de sobrevivência falou mais alto que tudo em mim. E então eu perguntei a ele o que eu tinha que fazer para sobreviver.

Então ele disse: Se tu quiser o teu deus cristão, apenas te sente e espere o fogo te consumir, mas se aceitar o meu mestre, então abra a porta e corra, corra o máximo que puder pelo corredor.

Então eu disse: mas o corredor está tomando pela fumaça, eu vou morrer lá.

Ele então disse: confia! Corra! Corra agora, não da mais tempo.

E quando ele disse isso, o fogo entrou na sala!

Eu simplesmente parei de pensar, ou raciocinar, apenas abri a porta e corri!

Mas assim que dei os primeiros passos pelo corredor, logo fui tomado pela fumaça tóxica que a essa altura era tão quente que parecia queimar tanto quanto o próprio fogo.

Ao sentir o calor insuportável e a dor nas minhas narinas por causa da fumaça que parecia levar fogo em brasa para dentro de mim, eu me desorientei e tropecei, e em instantes eu não sabia mais a direção para onde estava indo ou deveria ir.

Comecei a entrar em pânico e a me debater descontroladamente.

No desespero eu abri a boca e a dor piorou, a fumaça entrava pela minha boca como terra em brasa.

Neste momento, foi que senti como se uma mão enorme com dedos tão longos que pareciam que seguravam meu braço como se fosse um fino graveto, os dedos faziam a volta pelo meu braço e se encontravam novamente.

Aquela mão parecia me erguer quase que no ar, eu senti meus pés arrastarem no chão, levado por aquela força.

Ela me deslocou tão rápido que antes mesmo que eu me desse conta de pra onde eu estava indo, ela me largou novamente.

E quando parou, eu tentei olhar para onde eu estava indo, e vi que eu estava no topo da escada que dava acesso para a saída do prédio.

Ali a fumaça já era bem leve e se podia caminhar por ela.

A poucos passos da porta de saída eu cruzei a porta e em fim senti o ar fresco da rua encher meus pulmões.

Sem entender como, eu havia sobrevivido, e quando olhei para trás para ver o prédio de onde eu havia saído, eu vi o incêndio consumir o lugar inteiro, e vi as chamas furiosas, e vi entidades como anjos de fogo saírem das janelas do andar de baixo e alcançarem o andar de cima onde eu estava, entrando no prédio novamente por aquelas janelas superiores e ateando fogo pelo prédio inteiro, pareciam me quererem morto, torrado até a última centelha.

Depois deste dia, minha vida teve dias de paz  e tranqüilidade.

Porém a partir daquele dia, eu passei a ser visitado por estas entidades, que passaram a me instruir mais e mais, dia a dia, conhecimento após conhecimento.

## CAPÍTULO V

### COMEÇA O MEU TREINAMENTO

A partir deste ponto vou começar a relatar alguns dos ensinamentos que recebi:

Sobre meu passado, me foi dito o seguinte:

O meu destino não foi traçado por esta geração e vem de duas gerações passadas.

Há três gerações que eu encarno na mesma família para cumprir um único destino.

A entidade que me guia usou seu poder para resgatar na minha mente, momentos de minhas vidas passadas, para que eu lembrasse, quem fui e o que precisava fazer.

Eu lembrei de minha antepenúltima encarnação.

Eu era um homem muito velho, e estava em meus últimos momentos de vida.

Estava deitado em uma cama majestosa, em uma sala toda de pedra.

O sol do fim da tarde entrava pela janela enquanto lentamente eu me despedia do mundo e da vida em meus últimos momentos. Porém eu estava sereno, tranqüilo, com uma sensação de dever cumprido. Estava bem.

Então eu fui levado a esta lembrança várias vezes, até que em uma delas, eu não estava mais na cama morrendo, mas eu via o homem morrendo na cama, como um visitante na sala.

Ao meu lado eu não podia ver, mas sentia a presença da entidade que me guiava e podia ouvir sua voz nitidamente enquanto ela me explicava o que segue:

Este deitado na cama é você.

É agora um homem velho. Mas se despede da vida como um grande homem. Você é tio e um importante conselheiro de uma rainha. Ela não toma nenhuma decisão sem consultar-te ou sem tua aprovação.

Neste momento fui levado para uma visão de fora do lugar de onde eu estava, e vi um grande castelo de um ou dois pavimentos apenas.

Mas era extenso, e então a voz disse: Este é o teu castelo, o lugar onde tu viveu como conselheiro da rainha, e que por toda a tua vida, foram teus domínios. Veja bem este castelo e lembre dele porque ele ainda está de pé.

Durante muito tempo, tive apenas esta visão.

Enquanto isso, passei a ser instruído pelo homem do longo manto negro e as vezes diretamente pelo mestre, em muitos livros para ler, coisas para aprender, e seu conhecimento era incrível, me ensinava sobre história, física clássica, física quântica, filosofia, lógica, e sobre mistérios do universo.

Ele me ensinou que o universo não é infinito e que na verdade é esférico, é por isso que está tudo girando, porque o próprio universo como um todo gira, levando tudo consigo. Ele parece infinitamente

linear, mas ele é circular, se um objeto pudesse ser lançado em uma direção, para viajar infinitamente, então deveríamos nos virar de costas para pegá-lo novamente, igual como acontece com a Terra, se fosse possível lançar um objeto para fazer a volta na Terra, ele voltaria em nossas mãos pelo outro lado. Com o universo é a mesma coisa.

Conforme me orientava eu seguia meus estudos pelos livros, pela internet, pela televisão e por todo o lugar onde eu era instruído a prestar atenção.

Mas este conhecimento me levou por outros caminhos, apesar de me ensinar coisas sobre a umbanda, eles agora me conduziam por outros conhecimentos que até então eu nunca ouvira falar. Os mistérios do ocultismo, do esoterismo, o caminho da mão esquerda, a arte das invocações e evocações, e uma infinidade de coisas sobre isso, e com o tempo percebi o que estavam fazendo.

Eles estavam me orientando a juntar uma infinidade de partes e pedaços de um conhecimento antigo que há muito se perdeu, e grande parte dele está pulverizada nos livros que vemos hoje, alguns contendo textos inteiros úteis, outros preservaram apenas uma página ou uma frase em um livro inteiro.

Então, novamente ele usou seus poderes, e me deu mais memórias de minha penúltima encarnação na terra.

Novamente eu tive lembranças de meu último dia na terra, mas agora não mais como o velho que morava no castelo.

Haviam se passado cem anos, e eu era algo como um sobrinho bisneto do velho que morreu no castelo.

Eu era um homem de mais ou menos 45 anos de idade, dono de uma ótima aparência, uma grande inteligência, e muito bem relacionado na alta roda social de uma corte real.

Eu não era tão rico nem poderoso quanto o velho do castelo, mas tinha uma ótima posição social e financeira, e circulava livremente pelos mais importantes corredores do palácio e com amigos poderosos no governo, tudo por conta da fama de minha família, herdada do legado histórico deste velho do castelo.

Tenho alguns flashs rápidos deste homem que usava botas de montaria, em sua vida do cotidiano, mas minhas lembranças mais fortes e vivas estão em seu último dia de vida.

Nesta lembrança, eu estou no comando das rédeas de uma carroça de quatro rodas, puxada por dois cavalos brancos.

Eu estou correndo o máximo que posso e paro bruscamente a carroça quando chego embaixo de uma árvore.

Esta árvore tem um galho forte e grosso que se estende de seu tronco como um braço se estende para frente.

Ao parar a carroça, eu desço rapidamente, a lanço sobre este galho uma corda, que prendo a uma grande caixa de ferro que está dentro da carroça.

A outra ponta da corda que joguei por cima do galho, eu uso para prender aos cavalos que puxam a carroça.

Então eu desatrelo os cavalos da carroça, e faço com que eles andem para frente, e assim eles erguem a grande caixa de ferro até que eu consiga tirar a carroça de baixo dela.

Então eu afasto a carroça com as mãos, e embaixo da caixa eu cavo um grande buraco.

Depois eu faço com que os cavalos andem para trás, descendo a caixa lentamente ate que ela repouse no fundo da cova.

Então eu cubro tudo, recoloco os cavalos na carroça e saio do lugar o mais rápido que posso.

Mas minha viagem não vai longe, logo após me afastar um pouco do local, eu sou abordado por um grupo de cerca de 20 homens a cavalo.

Neste ponto minhas lembranças acabam, e tudo o que tenho depois é uma visão em que estou flutuando no ar, e vejo meu próprio corpo estirado no chão em meio a muito sangue.

Mais uma vez, após ver várias vezes esta lembrança em minha mente, em uma das vezes, eu a vejo não como sendo o homem, mas como uma visita no local, e novamente a voz está ao meu lado, e começa a me contar sobre o que eu estou vendo, e enquanto vejo tudo de novo ela descreve as cenas que se seguem.

Então ela me explica:

Tu és este homem, nós estamos em 1640, tu és um descendente do irmão do homem velho do castelo.

Meu mestre se revelou a ti, alguns anos antes deste dia que estamos vendo.

Ele falou-te sobre os ensinamentos ocultos e desde então tu começaste a fazer tudo quanto ele orientava.

Ele deu-te uma missão e tu a aceitaste.

Tua missão era firmar o ponto de força dele na terra. O primeiro de nove.

Durante um tempo tu te saíste muito bem nesta tarefa! Tu havias te tornado um grande mago e sacerdote do mestre, e estava para concluir a missão e tornar-se sumo pontífice da vontade dele na terra.

Mas algo saiu errado! Pessoas poderosas ligadas à igreja descobriram sobre o que tu estavas fazendo.

Eles começaram a te caçar. Durante um tempo tu conseguiste despistá-los, até que eles conseguiram poderes para acusar-te e condenar a morte em nome da autoridade da Igreja.

Quando descobriu, tu tentaste adiantar-te e fugiu, mas eles continuavam atrás de ti.

Na noite em que tu enterraste esta caixa, tu já sabias que não sobreviveria por muito tempo, que era uma questão de poucas horas para ser encontrado e morto. Tu sabias que morreria sem concluir a tua missão.

Mas tu já tinhas aprendido muito. Dominava grandes poderes que o mestre te ensinou. Tu sabias que a morte é uma ilusão, e que tu teria uma outra chance para voltar e terminar o que começou.

Então tu pensaste que seria útil guardar tudo o que havia conseguido tanto em sabedoria quanto em fortuna, naquela caixa, para que quando voltasse, pudesses continuar de onde parou, com os recursos e o conhecimento acumulados, te esperando retornar a este mundo.

Como tu havias previsto, tu não sobreviveste àquela noite. Tendo sido morto logo que saiu do lugar onde enterrou a caixa.

Esta caixa, além de objetos valiosos contém o mais valioso de todos os bens: ela contém manuscritos de tudo o que tu aprendeste e dominaste sobre os conhecimentos mágicos, e acima disso: ela tem uma cópia que te foi ditada pelo mestre do livro preto que se encontra no abismo das trevas, que até hoje somente o mestre Azazel conhece seu conteúdo.

O livro que está em baixo é igual ao que está em cima! Tudo o que está escrito no livro preto, também esta escrito no livro branco.

E esta caixa contém uma cópia do livro preto.

Os homens da igreja que te mataram, sabiam da importância desta caixa, mas nunca souberam onde tu havias escondido ela.

Porém, o bispo que lhes orientava, sabia que tu poderias voltar em outra vida.

E por isso, até hoje a igreja ainda tem esses homens que vigiam e esperam pela tua volta.

Então eu perguntei: Mas como o mestre sabia que eu voltaria e lembraria de tudo e saberia dessa caixa? Como ele poderia conseguir que eu soubesse?

Então ele respondeu: Porque sou eu que venho te seguindo em cada geração, em cada encarnação e sou eu que a cada vinda na terra, te mostro e explico sobre a tua missão.

## A REVELAÇÃO DOS RITUAIS

Passou-se mais algum tempo, e eu continuei neste tempo revivendo estas lembranças enquanto continuava meus estudos conforme meu guia me conduzia por estes conhecimentos.

Então mais uma revelação me foi dada:

Meu guia me revelou sobre a existência de nove rituais. Nove rituais que eu deveria executar para poder cumprir toda a minha missão neste mundo e para os quais eu me tornaria sacerdote do Mestre da Crosta da Terra! E por fim para tornar-me sumo pontífice com todo o conhecimento necessário para firmar seu ponto de força.

Estes nove rituais representam o símbolo máximo do mestre, a estrela de nove pontas.

São nove rituais que representam nove direções, nove portais com nove guardiões, e o mestre é o guardião do portal do norte, ou caminho do norte.

O primeiro ritual é chamado de Ritual Iniciático do Círculo das Almas.

Este ritual representa uma espécie de primeiro batismo. Chama-se primeiro, porque no mundo do mestre existe um batismo para o corpo, a carne, feito no mundo denso, e um batismo espiritual, feito no mundo astral.

Neste ponto o mestre explica que ao contrário do que os Cristãos pensam, a vida para baixo não se divide simplesmente em Mundo Denso e Inferno.

O mundo denso que chamamos de domínios do homem, é apenas o ponto de partida e após ele, o mundo que enfrentamos é o domínio das trevas, também chamado de domínio das almas. Um mundo entre os vivos e os domínios infernais.

É neste domínio que se encontra o mestre, seu domínio é o domínio das trevas.

O ritual iniciático do círculo das almas, é uma aceitação do mundo das trevas ao neófito e todos os que adentram a doutrina do mestre são iniciados neste ritual.

O próximo ritual é o ritual da assembléia, e sobre este eu não tenho permissão para falar nada além de que ele é um ritual para o segundo batismo, o batismo espiritual para o mundo astral.

Com este batismo o neófito, pode estabelecer comunicação direta e normal entre os dois mundos, podendo entrar em cada um dos mundos, sem precisar estar morto ou vivo, tendo livre passagem na comunicação.

Somente o sumo pontífice e senhor do conselho supremo pode executar este ritual.

Para cada ritual, o neófito deve executar uma missão após receber o ritual, que uma vez cumprida o qualificará para o segundo ritual.

Após o primeiro ritual, o neófito terá por missão, iniciar os outros oito sacerdotes que formarão o supremo conselho do mestre na terra, e cada um será guardião de um de seus pontos de força na terra.

Eles passarão do primeiro ritual diretamente ao terceiro! Sendo o segundo reservado somente ao senhor do supremo conselho.

Ainda não me foram revelados todos os rituais, mas alguns eu já recebi.

Haverá ainda o ritual do fogo, que terá por objetivo, desenvolver no neófito, as habilidades de controlar os feitiços do fogo.

Depois o ritual da lua, para  o qual não posso revelar os objetivos.

Depois o ritual da meia noite. Este ritual tem por objetivo despertar todas as vidas passadas do neófito e então ele será como um ser imortal, porque lembrará de todas as suas vidas passadas, como se nunca tivesse morrido. É neste momento em que ele supera definitivamente a morte, pois lembrará de todas as vidas que teve, e a morte terá sido apenas uma interrupção momentânea em um curso reto.

Uma vez executado este ritual, eu lembrarei de tudo o que aprendi sobre a doutrina do mestre. Voltarei a ser o grande sacerdote que fui em 1640. E poderei dar continuidade ao que deixei por ser terminado.

Executados os demais rituais, haverá o último ritual, o mais importante deles.

O ritual para despertar a Terra.

Este ritual é de toda a importância, só poderá ser feito pelo supremo conselho, com a participação dos nove sacerdotes do mestre reunidos sobre sua estrela de nove pontas que envolve seu ponto de força na Terra.

Uma vez reunidos os sacerdotes ao redor do ponto de força, nove Taikos ( grandes tambores japoneses que devem ser trazidos exclusivamente de navio ), começam a tocar.

Estes taikos, estão posicionados sob plataformas móveis de madeira, e são empurrados por homens que os movem em círculos, enquanto tamboreiros fazem rufar poderosamente estes tambores cujo som deverá acordar a terra.

Os taikos são seguidos pelo som dos grandes shofares que devem ser tocados à distância sob o alto de uma colina, em um conjunto de nove também. E isso tem por finalidade invocar o poder do ar.

Quando os shofares soarem vigorosamente, um poderoso gongo de 80” deverá rugir seu grito posicionado no portal do norte para invocar o poder do sol.

Neste momento, com os taikos tocando e girando em circulo, representando o movimento continuo da terra, os mestres sacerdotes, ateiam fogo no grande ponto de força central, fazendo com que labaredas subam com grande força e calor na direção do céu.

Após o início das chamas, os nove mestres sacerdotes começam a entoar os cânticos de invocação para o grande despertar da terra.

A partir deste ponto, não tenho permissão para revelar maiores detalhes.

# CAPÍTULO VI

**A PROFECIA**

Depois de me ensinar sobre os nove rituais, o mestre me revelou uma grande profecia.

Esta profecia me foi revelada por meu mestre e mentor espiritual, no inverno do ano de 2012.

E o Antigo Senhor da Terra na noite em que me revelou sobre a profecia, veio a mim e disse:

Há muito tempo houve uma inversão dos valores, e o Deus para quem todo mundo reza, já não é mais o mesmo faz muito tempo.

Não existe um Deus universal governando o universo inteiro como o homem pensa.

Mas para cada mundo existe um ou mais de um deus governante e em alguns como na Terra, eles revezam no Trono em que se assentam como senhores supremos.

Na Terra, o tempo de um Deus no Trono é o tempo de uma era. Por isso muitas vezes a bíblia fala nas eras das eras.

Uma ERA é o tempo em que uma constelação governa a Terra.

A ultima era do antigo testamento, era governada por um deus ancestral, e com a chegada da era de Peixes, um novo Deus ascenderia ao trono da Terra, mas o antigo Deus não aceitava entregar o trono, e o novo Deus, astucioso propôs uma co-regência para evitar uma guerra, e promover uma transição tranqüila.

Então o novo Deus mostrou-se ao mundo como o filho do antigo Deus. E desta forma, aos poucos ele fez sua transição, instaurou seu sistema e desde então exerce seu governo, como filho do que agora é apenas uma sombra do antigo Deus.

Mas o tempo passou! Sua era, a era de Peixes está chegando ao fim. Em 140 anos ( a contar de 2012 ) a última estrela da constelação dará lugar a primeira da nova, e Peixes com seu Deus Cristão terá chegado ao fim.

Durante alguns dias, será a troca da constelação, a mudança de uma era. E durante estes poucos dias, o trono da terra, estará sem governo, ninguém estará assentado nele.

Serão dias difíceis para a humanidade em que ela estará entregue a própria sorte. Muitos não se darão conta disso, pois as pessoas continuarão cegas, rogando por um Deus que não está mais lá.

Mas nesses dias, uma deusa se levantará do mar, e reivindicará o trono da terra para ela.

Ela dirá aos homens que todo o povo que não se curvar em sua obediência, enfrentará a fúria de suas águas e suas ondas gigantes, surgirá uma religião do mar, ligada às coisas da água.

Milhões cairão de joelhos diante dela, pensando ser ela a mãe do deus que não está mais no trono.

Mas é nesta hora que o Antigo Senhor da Crosta da Terra terá a sua chance de reaver para si o Trono que há muito tempo lhe foi tirado, pois ele foi o primeiro a assentar-se neste trono e após sua queda, os que lhe usurparam passaram a revezar no poder.

Por isso, ele tem 140 anos para preparar sua volta. Neste tempo ele precisa assentar nove pontos de força ao redor da Terra, cada um guardado

por um Sacerdote Supremo que formará o Conselho Supremo, e em cada lugar onde um ponto de força é guardado, suas legiões na Terra serão formadas.

Assim, no dia em que a deusa levantar-se das águas, o Antigo Senhor da Crosta da Terra, ordenará a seus supremos sacerdotes que acendam os pontos de força ao redor da Terra, e assim, com os nove acesos, será iniciado o ritual para despertar a terra, e os nove pontos de força serão nove portais, nove caminhos, abertos neste mundo pelos supremos sacerdotes, ao mesmo tempo em que são abertos no mundo astral pelos nove guardiões.

Então o véu entre o astral e o denso será rompido. As legiões astrais virão pelos portais, e jorrarão na direção dos céus, em tamanha quantidade que o dia se fará noite, e a terra será coberta por completo, até que a antiga Deusa seja empurrada de volta para as profundezas do mar.

Se esta grande batalha começar, não será fácil para a humanidade.

Ela não durará dias, mas se estenderá por 400 anos.

Quando esta guerra, a Terceira Grande Guerra terminar, novamente haverá luz na terra, apenas uma parte da população do mundo ainda estará na Terra, e será a parte vitoriosa. A terra será novamente coberta pela natureza pura e saudável, e a humanidade, será uma única nação de pessoas sábias e elevadas mental e espiritualmente.

As pessoas viverão em grandes cidades, que serão semelhantes a grandes ovos que flutuam sobre a terra, e não tocam no chão, que agora será puro e consagrado à natureza.

O Antigo Senhor da Crosta da Terra, será por Deus para todas estas pessoas, e não haverá mais distinção entre astral e denso. As pessoas do mundo astral terão livre passagem no mundo em que vivemos, e conviverão normalmente com as pessoas vivas, e ensinarão aos vivos o conhecimento dos mistérios do universo. Fazendo dos homens, uma raça de seres extremamente avançados, que para outros mundos serão comparados a Deuses ou santos.

E tendo feito esta revelação, ele falou mais sobre mim:

É por isso que eu venho acompanhando-te há muitas gerações, porque eu venho preparando-te para ser meu sacerdote e cumprir a missão de estabelecer meu ponto de força na Terra, iniciar os outros oito supremos, para formar o grande conselho, e estabelecer minha doutrina para os homens na Terra.

Dento de alguns dias tu saberá exatamente quem eu sou, porque é chegado o momento, pois eu não posso mais esperar que tu morras, e venha novamente a Terra para continuar tua missão.

Se tu morreres agora sem terminar, tu não voltarás mais a tempo e por isso vou te instruir nos caminhos ocultos da mão esquerda para que tu domines a arte de não morrer, a fim de que no dia da grande batalha tu me seja por sumo sacerdote e general no comando das legiões da Terra e por isso passará pelos nove rituais.

Alguns dias depois, eu acabei descobrindo quem realmente é o Antigo Senhor da Crosta da Terra.

Durante uma das minhas pesquisas, eu me deparei com um texto que me deixou totalmente assombrado.

O texto dava conta de que o termo Senhor das Moscas foi traduzido erroneamente, e que na verdade era uma referência ao Antigo Deus da Terra, uma tradução para o nome de Baal T'zebu, o que conhecemos no Brasil como Belzebu, O Senhor Antigo da Terra.

Neste momento, espanto e pavor correram pelo meu corpo, e uma energia passou pela minha coluna vertebral como se fosse um raio de mil volts cruzando por ela.

Nessa hora, mais uma vez o mestre veio a mim e disse:

Sim! Este sou eu! Eu sou o antigo Baal T'Zebu. Eu sou Belzebu, a sabedoria em movimento de Lucifer, e aquele que controla a ira de Satã.

Eu sou o elo que liga o pensamento e a vontade à matéria. A ponte trevosa cujos domínios fazem a comunicação entre o homem e as forças que se rebelam e que os homens chamam de infernais.

**A ÚLTIMA LEMBRANÇA**

Mais alguns dias se passaram, e enquanto eu meditava e pensava sobre tudo o que eu agora sei sobre mim e sobre meu guia, novamente ele usou seus poderes e eu tive uma lembrança de uma vida passada.

Mas esta foi diferente de tudo o que poderia imaginar, pois na verdade eu não tive uma lembrança de uma vida passada e sim de uma morte passada.

Nesta lembrança, eu não estava neste mundo. Eu estava no domínio das trevas, o domínio das almas.

Eu estava em um lugar totalmente escuro, e caminhando alguns passos naquele lugar, eu vi um grupo de seres enormes, pareciam pessoas, que tinham uns 4 metros de altura.

Até onde pude notar, era um grupo de cerca de 5 seres.
Pareciam ser homens muito altos, todos cobertos por grandes mantos negros, que iam se desfazendo em trapos à medida que se aproximavam do chão.

Eu via que eles estavam em uma espécie de reunião, tentando decidir alguma coisa.

Então eu me aproximei, e vi que eles estavam tentando enviar alguém para este mundo, mas não conseguiam decidir quem mandar.

Então eu entrei no centro do círculo que eles formavam em reunião, e passando entre eles, abri caminho entre suas vestes que de onde eu estava, mais pareciam grandes cortinas negras.

Então eu me dirigi a um deles que era líder entre os demais, foi então que olhando pra ele, eu me dei conta de que era o grande mestre, o Antigo Deus da Terra. E então eu disse a ele: Mestre, eu posso fazer isso! Permita que eu vá, e estou certo de que cumprirei a missão.

Então todos olharam pra mim, e ele inclinando um pouco a cabeça na minha direção, disse:

E como você sabe que conseguirá cumprir a missão? Pois você sabe que todos os que vão para aquele mundo, esquecem-se de tudo no mesmo momento em que nascem.

Talvez você nunca saiba que esteve aqui, e enquanto crescer, será ensinado a adorar e temer o Deus de cima, e ainda poderá se tornar um adversário em vida para nós.

Então eu disse:

Mestre! Eu sou um espírito inteligente e muito hábil no que faço! Estou certo de que eu vou conseguir lembrar, eu vou encontrar uma forma de lembrar, eu sei que vou conseguir.

Neste momento então, ele estendeu seu longo braço com uma grande mão na minha direção. Uma mão que parecia usar uma luva de ferro com garras como as de uma águia e espinhos sobre as juntas dos dedos, e estendendo a mão com a palma para cima, enquanto o indicador apontava para mim, ele disse:

Então que seja! Vá e cumpra a sua missão!

Depois disso, todos os cinco, usaram seus poderes, em meio a cânticos, movimentos e invocações, eles enviaram o meu espírito no caminho dos que estavam para nascer.

Os nascimentos são controlados unicamente pelos de cima. Enviar um de baixo para este mundo como vivo nascido não é uma tarefa fácil, pois é preciso conseguir enganar os de cima para um espírito trevoso passar.

Em meio a um grande poder invocado sobre mim, eu me vi em um lugar cheio de luz, um lugar maravilhoso e havia muitas e muitas pessoas ao meu redor. E o poder dos mestres, mudou minha forma, e eu me parecia com outra pessoa.

E enquanto eu caminhava cuidadosamente despercebido entre aquelas pessoas, algo dizia para mim o tempo todo:

Tome muito cuidado, não deixe que ninguém note que você está aqui. Silêncio e muito cuidado! Não seja pego.

As pessoas passavam por mim, e olhavam no meu rosto, mas pareciam ver outra pessoa, pois pareciam me conhecer como sendo um dos deles, algumas até sorriam.

A verdade é que os mestres mudaram a minha forma, para que eu assumisse o lugar de alguém que estava para nascer, enquanto que o verdadeiro espírito assumiu o meu lugar no mundo das trevas, junto aos mestres.

Alguns momentos depois de estar caminhando neste lugar, meio que vagando, tentando entender onde eu estava, eu vi uma grande luz se formando no céu, e uma voz falou algo em outra língua que eu não compreendia, mas sabia que ela estava dizendo para que todos prestassem atenção e a multidão de espíritos começou a fazer uma formação organizada na direção da luz, todos olhando atentamente para ela.

Então eu fiz a mesma coisa, ia fazendo tudo o que via os outros fazendo.

E quando a grande voz que vinha de longe parou de falar, um som estrondoso de uma grande trombeta começou a soar, e enquanto ele soava com um volume quase ensurdecedor, eu senti meu corpo inteiro começar a vibrar no ritmo daquele som, como se minhas células ( se eu as tivesse ) estivessem se movendo sozinhas, dançando ao ritmo do som. Parecia que meu corpo ia se desfazer em partículas. Enquanto eu olhava para a luz, vi pelo canto dos olhos que os demais espíritos vibravam tanto com seus corpos que pareciam imagens fora de foco.

De repente a luz começou a crescer em nossa direção, e ampliar como se fosse uma onda tomando conta de tudo, inundando tudo com luz.

Então de repente tudo era somente luz e sumiu! Tudo e todos sumiram, incluindo eu! Tudo desapareceu.

Em fim era verdade, eu estava realmente neste mundo! Eu era agora um vivo, nascido.

Ele também me explicou que houve condições especiais para preparar o meu nascimento.

Algumas delas, foram que eu não poderia ser o filho mais velho, o primogênito, pois a lei neste mundo é que todo o primogênito pertence ao Deus de cima, então meu irmão veio antes de mim, para que eu estivesse livre desta lei.

Eu sou o mais novo, aquele que se rebela entre os irmãos.

Também era importante que eu não nascesse de parto normal, pois assim me seria dado a luz, e eu passaria a ser um espírito de luz reivindicado pelo Deus de cima, por tanto foi necessário causar problemas na gravidez de minha mãe, para que eu nascesse por cesariana, para que assim ela não me desse a luz e eu viesse ao mundo como um nascido fora da luz.

Fui retirado da barriga da minha mãe por meio de corte com lâmina para que minha chegada ao mundo fosse ritual e não pela luz.

## CAPÍTULO VII

### A MINHA MISSÃO

Até aqui, isso é quase tudo o que sei ou que posso dizer sobre a minha história e do meu guia neste mundo e no outro.

O que sei agora, para o momento em que vivo, é que preciso ir em busca de conseguir realizar o primeiro ritual. O Ritual Iniciático do Círculo das Almas, que dará início à doutrina do mestre neste mundo e me iniciará nos seus caminhos.

Porém, este é um ritual que foi extinto na terra há 360 anos, não existe mais ninguém vivo que tenha sido iniciado neste ritual.

E uma pessoa só pode ser iniciada se for iniciada por outra que já é iniciada antes dela. Mesmo um sumo sacerdote só pode ser iniciado por um iniciado.

Assim: como não há mais ninguém vivo para me iniciar, eu só posso ser iniciado por um espírito já iniciado, que vindo a este mundo, executará o ritual do circulo iniciático das almas para que eu tenha autoridade e seja aceito nos dois mundos.

Há somente um lugar, o qual não posso revelar aqui, que guarda a chave de ligação entre os mistérios esotéricos e a arte invocatória, que eu posso encontrar três espíritos que são capazes de me iniciar em dois dos nove rituais.

Hoje eu dedico a minha vida aos meus estudos, e a busca desses três espíritos para que o ritual seja executado e assim a religião do mestre venha para este mundo, conectando os dois lados.

## A GRANDE REVELAÇÃO

Em fim, após nosso caminho pelas antigas civilizações e seus mistérios, conhecermos a minha vida e como o meu mentor espiritual me trouxe até o momento em que cá estamos, e ter me revelado a grande profecia do fim das eras, chegamos a este momento em que começo a relatar a grande revelação que me mostrou o segredo dos grandes monumentos do mundo.

Era o começo da tarde do dia 15 de maio de 2017. Eu estava em minha casa e me preparava para um compromisso de trabalho.

Naquele dia eu não estava nem um pouco voltado para a espiritualidade, pois foi um dia que eu reservei para cuidar de questões de trabalho.

Eu acabava de entrar no banho, e quando a água do chuveiro caiu sobre meu corpo, foi como se uma luz me atingisse em cheio como um raio.

Meu corpo ficou estagnado, como se houvesse parado no tempo e no espaço, mas eu continuava a sentir a água cair, porém, meu espírito foi arrebatado de meu corpo e enquanto esta pequena parte de mim ainda permanecia lúcida, consciente do que estava acontecendo, outra parte se desdobrou de dentro de mim, minha consciência mais ampla se destacou de meu corpo e eu fui levado em espírito para outro tempo e lugar.

Eu voava pelo espaço mas não como um corpo, mas apenas como um pensamento, eu não tinha corpo, era apenas minha mente, viajando leve e voava como o vento pelo espaço, atravessando grandes distâncias.

Então eu comecei a passar sobre os grandes monumentos da Terra. Eu vi primeiro as pirâmides do Egito, então passei pela Esfinge, eu comecei

a viajar para o Iraque, eu vi a grande Babilônia, Eu vi os grandes templos orientais, eu vi as pirâmides Astecas na América, porque em minha visão de repente todos estes monumentos não estavam mais em seus lugares de origem, parecia que eu os estava vendo agora em um lugar espiritual, e todos eles estavam reunidos em um só lugar.

Alguns ainda estavam com sua aparência atual, velhos e abandonados pelo tempo, mas outros eu via no auge de sua majestosa glória, com imponentes construções que se erguiam em grandezas de tirar o ar.

E nestes templos em que havia tanta beleza, eu vi os povos que viveram no auge de suas glórias em grandes festas e comemorações.

Então eu olhei para os que ainda estavam abandonados, e eles começavam lentamente a darem sinais de que estavam mudando, estavam se restaurando.

Foi então que meu mentor espiritual começou a falar comigo.

Eu não o via, mas eu ouvia sua voz e ele dizia: Olhe! Os velhos monumentos estão despertando de seus sonos milenares!

Enquanto isso eu ouvia as pessoas gritando lá em baixo: Venham todos, arvorai estandartes, é chegada a hora!

Tudo estava reunido em um único lugar, estava sendo restaurado, e as pessoas de cada povo, correspondentes a cada templo, se reuniam ao redor dele comemorando e festejando.

Eu estava completamente fascinado e extasiado com tantas maravilhas que eu via.

Então meu mentor começou a explicar a minha visão:

- O que você está vendo é a resposta!

Então eu perguntei:

- Mas a resposta de quê?

- A resposta para as maiores perguntas da humanidade:

Quem fez tudo isso?

Porque?

Quem somos?

Por que estamos aqui?

Estamos sozinhos?

Sim! As respostas para todas estas perguntas.

Os monumentos que você vê lá embaixo, são todos os grandes monumentos da Terra, construídos ao longo de toda a história.

Você sabe por que eles foram construídos com tantos mistérios? Com conhecimento tecnológico desconhecido para a sua época, incrível conhecimento matemático e astronômico, indicações de conhecimentos de mecânica quântica, física, astronomia, precisão técnica e conhecimentos que nem mesmo nos dias de hoje não podem ser superados?

Esta é a mensagem que foi deixada para vocês humanos.

Todos estes monumentos reúnem uma grande quantidade de conhecimentos avançados que foram montados, preparados e distribuídos pelo planeta para que vocês humanos interpretassem e descobrissem.

O objetivo é que à medida que a humanidade evoluísse, ela iria alcançando conhecimento tecnológico para descobrir cada um dos conhecimentos escondidos nos monumentos, um a um, a humanidade iria descobrindo até que ela descubra todos e assim tiver alcançado um nível de evolução que seja capaz de torná-la digna de se reencontrar com seus maiores mentores. Aqueles que trouxeram este conhecimento para vocês.

É por isso que a humanidade sempre esteve voltada para os céus, e alimentou esperanças do retorno de deuses e divindades que um dia estiveram aqui. Isso porque realmente um dia a humanidade teve seu destino totalmente mudado pela presença de seres que trouxeram este conhecimento.

Somente quando nos tornássemos conscientes de todos os conhecimentos contidos nestes artefatos é que aqueles que vieram antes saberão que chegamos ao ponto certo de desenvolvimento e estamos prontos para darmos o próximo passo.

Vocês decifraram muitos dos segredos matemáticos, astronômicos, físicos, geológicos, tecnológicos e os traços da existência dos ancestrais.

Vocês estão quase prontos, está quase na hora.

Descobrir que estes monumentos estão cumprindo alinhamentos perfeitos pelo planeta, mostra que vocês já evoluíram o suficiente para alcançar o espaço, a física, a matemática, a filosofia, e na genética já suspeitam de que seu DNA guarda indícios de que uma mão inteligente pode ter interferido no seu desenvolvimento.

Na área da paranormalidade, vocês se distinguiram do resto dos animais adquirido consciência da existência de algo além da carne, alcançando a espiritualidade que foi guiada pelos grandes avatares que vieram através das eras.

Esta é a mensagem deixada pelos grandes monumentos para vocês, é por isso que eles foram construídos em pedra, porque precisavam

servir como um grande banco de dados de todos estes conhecimentos, mas precisavam existir entre vocês de forma discreta, integrados à natureza para que não influenciassem a natureza e o desenvolvimento natural de vocês.

Assim vocês alcançariam o desenvolvimento sem serem distraídos por estes monumentos antes do tempo certo, pois somente quando alcançassem certo nível de conhecimento é que estes monumentos iriam começar a instigar vocês e então começariam a desvendá-los.

Nada relacionado a estes monumentos está lá por acaso, desde a época em que foram feitos, a localização, suas posições, características construtivas, tudo o que neles contém, forma um grande banco de dados deixados para que vocês descobrissem, estudassem e evoluíssem.

Agora que sua evolução alcançou o nível em que são capazes de compreender qualquer coisa no mundo que os rodeia, está chegando a grande hora, o momento esperado há milênios com ansiedade pelos ancestrais.

Até mesmo as religiões foram implantadas na cultura de vocês através de grandes avatares para testar, induzir, influenciar, corrigir e forçar sua linha de desenvolvimento. Debaterem-se entre as doutrinas tornou possível desenvolver sua capacidade filosófica e instigou-os a avançarem para buscar a verdade no que havia além.

Agora está chegando a hora novamente.

Vocês estão prestes a receberem nova influência, nova indução, nova correção, mas esta será diferente de todas, porque agora vocês alcançaram um nível de conhecimento em que a próxima interferência poderá ser muito mais dramática na curva evolutiva do ser humano. Poderá ser realmente transformadora de maneira drástica.

Toda a história da humanidade pode ser contada em uma única volta do relógio das eras, cuidadosamente marcado pelo grande ponteiro, o coração da Esfinge, por onde todas as constelações se alinham ao passar das eras. E em cada hora cheia deste relógio, ou seja, em cada mudança de era, um avatar era enviado para influenciar e direcionar a linha da evolução humana.

Na era de Touro, veio aquele que chamavam de Abraão, quando sua era acabou a Bíblia marcou o tempo com a morte do bezerro de ouro, destruído pelo segundo Avatar, o que veio na era do carneiro, Moisés, e seu símbolo era o Shofar, o chifre do carneiro, mais uma era se passou, e entramos na era de Peixes, e então veio o terceiro Avatar, o Cristo, seu símbolo era o Peixe. E agora sua era chega ao fim, e o ponteiro do relógio

no coração da esfinge vai se mover mais uma vez, para apontar e se alinhar com mais uma constelação. Em breve chegaremos ao fim da Era de peixes, será o fim da atual religião que governa este mundo, será o fim do Cristianismo, e quando começar a nova era, a era de Aquário, será a Era do conhecimento, Sophia se derramará sobre a humanidade e um novo Avatar virá para guiá-los no próximo passo de sua evolução. Um grande Avatar que não virá como os antigos, ele virá com um conhecimento extremamente moderno e arrojado, falando a língua do tempo de vocês, capacitado a ensinar sobre as ciências mais avançadas e dar as repostas mais fantásticas sobre questões até hoje sem solução para a ciência humana.

O próximo avatar, será um grande ser e lançará a humanidade na era da transcendência física e metafísica, onde a física clássica sucumbirá diante do alvorecer da mecânica quântica em seu mundo. A nova era será a era do conhecimento, por isso a era de aquário, o homem com um cântaro que derrama água! A água da vida, referida pelo nazareno, a água do conhecimento. A era que viria depois dele, que governou durante a era de Peixes, a era dos pescadores, em que a humanidade ainda aprendia a pescar, ou seja: aprendia a dominar o conhecimento da técnica, a tecnologia.

Vocês vivem em um tempo em que nada disso importa, estão voltados somente para as coisas superficiais, ou a loucura do fanatismo, seja religioso ou financeiro. Vocês não se importam mais com a busca pelo conhecimento. Chegaram até aqui, mas estão se perdendo do caminho, por isso uma nova intervenção será necessária.

Não foi assim que disse o Nazareno?

Quando ninguém mais se importar as pedras gritarão.

As pessoas passaram séculos tentando interpretar esta frase, acreditando que ele falava das pequenas coisas, as pedras que ninguém se importa.

Sim, as pedras que ninguém se importa, mas ele não falava de qualquer pedra. A frase era literal, e ele se referia a pedras de verdade, as grandes pedras, ele se referia aos grandes e antigos monumentos de pedra que adormecidos por séculos agora despertarão mais uma vez para lançar seu grito ao espaço e trazer de volta aqueles que trouxeram o conhecimento arcano para este mundo.

Mas isso pode não ser uma transição fácil. Você lembra do calendário Maia? O calendário que contava sobre as quatro eras que já passaram, a que destruiu o mundo quatro vezes, e a quinta era?

Lembra do que dizia a quinta era?

Um deus no centro da roda com uma faca sacrificial na boca!

Ele está nos dizendo que todas as eras anteriores foram destruídas por catástrofes naturais, fogo, água, terremotos, cataclismas, mas que a quinta era, a era em que vivemos, é a era de homens, e sua destruição será pelos homens!

Para que a quinta era termine, e se inicie a nova era, será necessário que haja sacrifício.

Os cientistas do seu tempo não perceberam que o calendário maia mostra as quatro eras anteriores, e mostra como elas terminaram, e não como elas foram, como existiram, mas sim, como elas terminaram, e não é diferente com a quinta era, a era em que vocês estão.

Ele mostra como terminará a era de vocês.

Ela terminará com um grande derramamento de sangue.

As quatro eras anteriores, terminaram com eventos da natureza, porque o mundo era natural, assim terminaram em água, fogo, catástrofes, mas a quinta era, é a era dos homens, não é a era da natureza, mas dos homens, então serão os homens que vão terminar com ela e ela terminará com sangue. Uma grande guerra! A próxima grande guerra e ela será voraz e mortal, ela será física e espiritual. Os dois mundos entrarão em grande guerra! A maior guerra de todos os tempos que varrerá o planeta, varrerá os céus e as trevas.

Isso acontecerá meu amado filho, porque quando o grande Avatar chegar, assim como com todos os outros, ele não será aceito por grande parte do povo. As pessoas saberão quem ele é, mas lutarão para que as coisas não mudem, para que possam continuar vivendo na vantagem de suas vidas e na opressão dos mais fracos. Desejarão que continue o mundo de tristeza em que vocês vivem e então lutarão tentarão impedir o Avatar, tentarão matá-lo, destruí-lo.

Mas ele trará a luz da nova era, e seu poder será inegável aos olhos do mundo, dirão que ele é o messias, e multidões de centenas de milhões o seguirão, e então irão à guerra por ele.

Assim começará a se cumprir a primeira profecia que você recebeu, e se iniciará a guerra dos Deuses pelo trono da Terra.

# A MISSÃO DO MUNDO

Perguntei eu a meu mentor:

- Existe algo que possa ser feito para impedir esta guerra?

- Não! A guerra não está sendo definida na Terra, mas está sendo definida nos céus e nas trevas. A mudança das constelações e o fim da Era é inevitável, agora vivemos a era dos homens e de uma forma ou de outra, serão eles que darão fim a sua era.

- E existe algo que possamos fazer?

- Sim, vocês podem vencer!

E para isso vocês precisam terminar o que foi começado.

Estes monumentos foram deixados para que vocês os conhecessem, aprendessem e terminassem.

Ao longo de toda a sua história, a humanidade sempre construiu. Grandes colossos se ergueram da pedra, do barro, da areia, para dar vida aos grandes monumentos por milênios, mas na última era a humanidade parou de construir. As construções pararam e com isso também parou o processo evolutivo de vocês.

Vocês precisam construir mais uma vez, precisam construir para que possam terminar o propósito da existência de vocês neste mundo.

Então eu olhei para tudo o que via lá em baixo, todos os grandes monumentos e ele então disse pra mim:

Você vê? Está vendo todos os grandes monumentos lá em baixo?

Percebe que estão todos juntos?

Esta é a resposta. Vocês precisam reerguer a grande Babilônia, precisam dar vida a ela mais uma vez. A cidade de todos os povos, de todas as culturas.

Precisam construir a cidade mais uma vez, e colocar dentro dela todos os monumentos replicados, assim vocês conseguirão mandar a mensagem para os ancestrais, de que vocês alcançaram a evolução, é isso que seus povos antigos tentaram fazer durante milênios, foi isso que os Nazca tentaram dizer para os ancestrais, que já poderiam voltar, mas eles não estavam prontos, foi isso que os Egípcios tentam dizer ao construírem as pirâmides replicando o cinturão de Órion, que eles já estavam prontos, mas eles não estavam. Foi o que os ancestrais dos Astecas também

tentaram construindo a Pirâmide da Serpente Emplumada, para funcionar como um ponto de pouso, mas eles não estavam prontos.

Até mesmo os Israelitas tentaram trazer os ancestrais para morar em um grande templo preparado para eles, mas não estavam prontos.

A glória da Antiga Babilônia precisa ser restaurada mais uma vez, tal como ela era quando os ancestrais desceram pela primeira vez para dar o conhecimento ao homem.

Quando a Nova Babilônia estiver pronta, deverá haver uma praça no centro dela, onde um local estará preparado, e quando estiver pronto, o Grande Avatar entrará na cidade, e assumirá seu lugar junto ao local na grande praça, e então a mensagem será enviada e eles virão.

Nesta hora, todos os que ouviram o chamado e o seguiram estarão com ele, e a guerra acontecerá do lado de fora da cidade, longe de seus muros, e os que habitarem nela estarão a salvo.

Tal como foi dito há milênios atrás: Se construir, eles virão!

# CAPÍTULO VIII

## A GRANDE CONSTRUÇÃO

Ao voltar daquela grande viagem astral, onde puder ver tão grandioso feito deixado por nossos ancestrais, pude perceber quão mais grandioso é o feito que nós seres humanos temos pela frente.

Agora que somos capazes de decifrar a mensagem que nos foi deixada, a tarefa que temos a cumprir será a maior que a humanidade já realizou em sua existência, pois ela transcende não apenas uma grande realização material, física neste mundo, mas terá a missão de representar acima disso, a transcendência cultural e espiritual, rompendo as barreiras que dividem a humanidade em grupos, países, culturas que vivem em conflito entre si.

A próxima obra terá o objetivo de se tornar o apogeu da era de ouro da humanidade, a representação máxima da união dos povos em prol de um único objetivo:

Concluir a grande obra para que nossos ancestrais possam receber a resposta da mensagem deixada há milênios e assim possam retornar para nos reencontrar.

Nos reencontrar não como os seres inferiores e primordiais que éramos, mas agora como seres que seguiram o caminho evolutivo traçado para nós há milênios como confirmação do sucesso desta audaciosa expectativa.

As pistas foram deixadas em todos os lugares para que lêssemos, na arquitetura, na cultura, na religião, nas lendas, nos costumes, tudo o que nos tornamos e tudo o que fizemos é parte de um grande banco de dados que ao longo de milênios, tem nos deixado uma verdadeira trilha de migalhas de pão para serem seguidas.

Nós a encontramos e agora precisamos terminar o trabalho.

Mas o que devemos fazer?

É preciso nos reunir mais uma vez, para construirmos mais uma vez, uma última grande obra. O apogeu da grande Babilônia, a grande capital do mundo civilizado, o centro para onde todas as culturas e todo o conhecimento convergem.

Lúcifer, que os fenícios conheceram como Baal, o antigo deus que sob tantos nomes e variações, foi aquele que trouxe o conhecimento das ciências aos homens, nos separando do resto dos animais e nos elevando ao status de deuses vivos na Terra. Os seres que são capazes de criar, destruir e transformar, precisa retornar para sua cidade e seu grande templo.

Por milênios o grande avatar foi escondido e injustiçado pela igreja, desconhecido pelas religiões, relegado a status de mero demônio inferior, quando na verdade sua existência esconde a chave deixada por nossos ancestrais.

Todos os antigos avatares que vieram, morreram ou foram mortos, porque a humanidade não estava pronta para o que significa instituir um avatar ao seu devido lugar.

O próximo avatar deverá ascender ao seu devido lugar e assentar-se na grande cidade, que representa o apogeu de nossa evolução e assim trazer de volta nossos ancestrais, aqueles para quem as pirâmides do Egito foram tão cuidadosamente arranjadas, aqueles para quem as linhas de Nazca foram desenhadas, aqueles que são esperados há milênios pelos antigos sentinelas da Ilha da Páscoa que passam os séculos a olhar o horizonte esperando por seu retorno.

É de fundamental importância compreender que para isso dar certo, não basta apenas construir, é preciso ter em mente o que isso significa, e mudarmos nossas consciências em prol de alinharmos nossa mente e nosso

espírito com este estado evolutivo de coisas, pois não basta dizermos que somos, é preciso ser.

Esta grande cidade deverá ser construída para ser a Jóia da Terra. O símbolo máximo do que devemos nos tronar, e entre seus habitantes não deve haver crime, nem desejos perversos. Pois a vibração energética de cada um de seus habitantes impregnará suas paredes, seus templos e seus prédios para que ela possa ser carregada energeticamente e enviar o sinal ao universo como uma antena, como um farol a brilhar na imensidão da existência avisando a nossos ancestrais que o farol foi construído conforme instruído e agora eles podem seguir o sinal e voltar.

Amon dos Egípcios, Anunakis dos Sumérios, A Serpente Emplumada dos Astecas, Uaiaramanco dos Incas, todas estas divindades tem uma mesma coisa em comum que as diferem da coincidência natural do desenvolvimento das religiões, todas falam de alguém que veio na Terra uma vez, trouxe conhecimento para os homens, voltou para o universo, e um dia retornará.

Mas retornará quando?

A lógica pode ser a resposta!

Se elas trouxeram conhecimento para os homens, quando elas vão voltar?

Certamente quando o homem tiver o nível de conhecimento certo.

A Esfinge está contando o tempo, mas porque ela conta? Que tempo é que ela conta?

Porque é importante contar o tempo entre as Eras? E porque em cada era um Avatar, um grande líder religioso e espiritual surge?

A lógica continua a nos guiar na direção desta explicação.

A evolução da humanidade é um processo lento. Séculos se passam para que algo relevante possa acontecer na Terra, então os antigos ancestrais não precisam ficar de olho na Terra o tempo todo para saber se já é chegado o momento de voltar.

Assim, eles convencionaram um determinado período de tempo, e a cada período deste tempo eles examinarão a Terra para saber como estamos indo.

Assim, era preciso criar um tipo de contador de tempo que nós humanos pudéssemos identificar quando estivéssemos suficientemente evoluídos, e assim pudéssemos prever a próxima inspeção de nossos ancestrais e nos prepararmos para esta inspeção.

Este contador de tempo são as estrelas, a mudança das constelações, por isso desde o início dos tempos nossas culturas são ensinadas a observar e aprender a estudar as estrelas e suas constelações ao longo dos milênios, para que pudéssemos ler o relógio, o grande relógio das eras que foi montado no Egito.

A esfinge é nosso ponteiro e quando ele marcar a próxima era, então eles olharão para nós mais uma vez, e se estivermos prontos, eles voltarão.

Se perdermos essa oportunidade, só teremos outra na próxima era, somente em mais dois mil anos teremos outra chance de sermos vistos por nossos ancestrais novamente.

Só existe uma explicação para terem criado um sistema de monitoramento desta forma:

A distância em que se encontram não permite uma comunicação mais fácil, e somente através de encontros marcados é que é possível verificar nosso estado evolutivo.

A história possuí vários relatos desses possíveis encontros e sempre ocorreram com importantes avatares da história.

Além das lendas já comentadas sobre deuses descendo dos céus, que criam uma idéia um tanto quanto mais surreal, temos outros relatos bem mais precisos e um dos mais fascinantes certamente é a visão das rodas de Ezequiel, a descrição mais espetacular de uma civilização avançada vindo dos céus, que só poderia ser superada pelas descrições dos Anunakis Sumérios.

E então quase uma era depois, temos um caso curioso de Jesus Cristo participando de uma reunião com três entidades que desceram dos céus e transmutaram sua aparência. Ou seria este um avatar assumindo sua forma real?

Por fim nós teríamos o mais incrível dos relatos e o mais aterrador se estiver correto.

No apocalipse de João, o evangelista relata que ele viu Jesus descer dos céus, e então seus pés tocaram o topo do monte e a montanha inteira se desfez, e se transformou em uma grande planície, um grande ponto de pouso.

E então ele viu a cidade de Jerusalém descer dos céus e ela se assentou sobre a planície que se formou da montanha.

Imaginem algo tão grande como uma cidade descendo dos céus, tão avançado em tecnologia que o Evangelista pensou ser a cidade de Deus.

Se na cultura cristã, nós temos um Jesus que se conecta aos ancestrais, esta informação vai se repetir em outras culturas.

Entre os astecas que nunca viram a cultura cristã, eles contam que quando a Serpente Emplumada desceu sobre o topo da pirâmide ( a montanha mais uma vez que é usada como ponto de pouso ), a Serpente Emplumada teria escolhido oito meninos entre o povo, e então ela levou estes oito meninos com ela para que eles fossem ensinados em todo o conhecimento e depois fossem trazidos de volta para ensinar o conhecimento ao povo. Seriam oito avatares.

No Egito, Toth é o deus que deu conhecimento aos homens, e o Faraó Djoser pode ter sido outro avatar, uma vez que foi em seu reinado que a humanidade entrou na era da matemática, da astronomia e da tecnologia.

O faraó é para os Egícios o Deus vivo encarnado na Terra, ou seja, o Avatar.

Os gregos tiveram Hércules, os Sumérios tiveram Gilgamesh.

O que estamos discutindo aqui não é se todos estes personagens foram reais ou não, mas sim que todas as culturas, mesmo as que não se conheceram, dizem a mesma coisa:

1 - Alguém esteve aqui;

2 - Este alguém vai voltar;

3 - Para isso precisamos observar as estrelas e o tempo que elas contam;

4 - Para que isso tudo aconteça, é necessário um Avatar, um elo de contato;

5 - É preciso que um local especial seja preparado para isso.

Com isso, vemos que não são poucos os indícios, as pistas, as mensagens deixadas para que possamos seguir a mensagem e realizar o feito que nos levará ao próximo passo de nossa evolução.

E desta forma estamos prontos para dar início a esta grande obra, pois se queremos que esteja pronta a tempo, já estamos bastante atrasados.

Mas teremos que cortar pedras gigantes como os egípcios?

Não, precisamos lembrar que os antigos monumentos foram feitos para durarem por milênios com toda a tecnologia que eles tinham na época, o objetivo era que os monumentos resistissem até que nós pudéssemos decifrá-los.

Os próximos também serão feitos com toda a tecnologia que dispomos hoje, até mesmo como prova de nosso avanço. Eles serão mais leves, e não precisam durar as eras da evolução da humanidade, só precisam durar até nossos ancestrais verem a mensagem.

Coordenadas, orientação, cálculos, tudo precisa estar devidamente reproduzido com precisão, pois este é o símbolo de nossa evolução e compreensão tecnológica.

A nova Babilônia será dividia em setores, cada com representará uma das culturas que fará parte dela, com seus devidos monumentos e uma amostra de seus habitantes.

Uma praça central deverá conter o grande templo que representará a montanha, tão replicada ao longo das eras, para que sirva como o local de chegada de nossos ancestrais.

A cidade deverá reproduzir a antiga Babilônia em seus aspectos mais importantes, deverá conter habitantes de todos os povos, idiomas e culturas e deverá ser construída com o trabalho e os recursos de todos, cada cultura fazendo a sua parte.

Por fim, ela será cercada pelas grandes muralhas coroando a Jóia da humanidade.

Ela será governada pelo grande Avatar, este é o grande propósito, ele entrará na cidade, e assumirá seu lugar no grande templo, tomará posse da cidade antes do dia da próxima inspeção e então estabelecerá a conexão que trará nossos ancestrais de volta.

Uma vez aqui, nós seres humanos vamos retornar a nossa origem, vamos conhecer aqueles que fizeram de nós quem somos, e estaremos prontos para nos unir a eles, transformando nosso planeta em uma colônia do mundo ancestral que nos trouxe aqui e nos tornaremos deuses como profetas, faraós e os grandes heróis da história.

**QUEM SÃO ELES?**

Neste momento deve estar surgindo para o leitor, uma pergunta?
Afinal quem são estes ancestrais?
Seriam deuses antigos? Divindades?

Seriam eles Alienígenas, Extra Terrestres? Seres de outros planetas?

Pensar desta forma seria demasiado limitado. O ser humano possuí conceitos muito limitados do que é físico, espiritual, natural ou divino.

Pensar que a existência só pode se resumir em físico ou espiritual, seria como pensar em rudimentares duas dimensões, ou preto e branco como se diz.

Para compreender a natureza de nossos ancestrais é preciso pensar que nossa mente precisa pensar em três dimensões, ou seja, precisamos ir além do preto e branco, perceber as nuances das inúmeras matizes da existência, precisamos aprender a dar profundidade aos nossos conceitos, à forma como percebemos o mundo e o pensamento.

Até hoje a religião e a ciência se debatem discutindo a existência ou não do espiritual, como se neste requisito fosse imprescindível a separação dos dois.

Ou o que é mais grave: acreditar que aceitar que a vida pode existir de uma maneira mais sutil, que chamamos de consciência fora do corpo sem que isso esteja atrelado à aceitação da existência de um Deus, o exato ponto onde os ateus e céticos erram.

Daí a necessidade de eu cunhar o termo: Ateísmo Esotérico.

Ou seja: aceitar que a consciência pode existir fora da matéria como sendo uma parte natural do processo da existência da consciência, como um fenômeno natural e não sobrenatural, sem que para isso tenhamos que aceitar a existência de um Deus.

Devemos pensar na consciência fora do corpo após a morte, como um processo tão natural para a mente como as batidas de nosso coração no peito.

Não é porque aceitamos o fato de que estamos vivos em um corpo físico que precisamos aceitar a existência de um Deus, assim como também não precisamos aceitar a existência de um deus ou da religião para aceitarmos o fato de que a morte física não é o fim da existência da consciência.

Desde os primórdios da existência que a humanidade compreende a si mesma como existente em dois mundos ao mesmo tempo, o mundo físico e o mundo espiritual.

Talvez agora que podemos rever nossos conhecimentos à luz da mecânica quântica, possamos dar outros pontos de vista para a questão do espiritual, e se talvez o espiritual não seja o que pensamos dele? E se assim

como o espaço, o tempo e a matéria sob a luz da mecânica quântica possuem uma natureza quase impossível de compreendermos, o que chamamos de mundo espiritual possa ser bem mais real do que imaginamos, como por exemplo, uma outra dimensão de existência, como se nossa mente existindo em uma dimensão mais abstrata, pudesse se comunicar e habitar em um corpo físico na dimensão em que vivemos?

Esta é a provável natureza de nossos ancestrais. Seres que são consciências, não exatamente físicos, e não exatamente divinos, não são seres extra terrestres, mas seres extra-dimensionais, em que sua manifestação física ou não, possa depender de um pensamento, assim como hoje sabemos através do estudo da mecânica quântica que nossa mente pode literalmente criar o mundo em que vivemos, ela possa também criar a manifestação física de nossos ancestrais.

*"E os anjos desceram e possuíram as filhas dos homens..."*

Esta é certamente a natureza de nossos ancestrais, nem físicos e nem espirituais, mas sim extra-dimensionais que em sua jornada pela existência encontraram um mundo físico com seres irracionais habitando nele, onde através de sua manifestação física, trouxeram nossa raça híbrida para este mundo, como seres físicos, e ao mesmo tempo espirituais, existindo em dois mundos, habitando no físico mas em contato com o espiritual.

Talvez o que hoje chamamos de religião, divino, espiritual, um dia possamos chamar de processo natural da mente, quando a ciência puder desvendar os mistérios do multi-universo e a natureza inquietante da matéria que pode ser física e ao mesmo tempo abstrata, usando o tempo para percorrer distâncias através da troca de existências. Esta é a loucura da natureza do átomo, onde talvez um dia descobriremos ser o verdadeiro lar de nossa consciência.

Nem deuses e nem alienígenas, mas sim o próximo passo de nossa existência, espiritual e físico ao toque de um pensamento.

Ao mudarmos de dimensão, podemos nos manifestar em qualquer parte de um universo, e assim percorrer distâncias que a ciência não pode compreender e muito menos explicar, da mesma forma como sabemos que os elétrons de um átomo fazem hoje para mudarem suas órbitas, eles mudam de dimensão e suas posições se tornam atemporais.

Isto pode parecer loucura, mas está muito mais perto de nós do que possamos imaginar, mais precisamente está dentro de nós, mais precisamente ainda, é o que somos.

Vejamos: nossa mente, pensamentos, sentimentos, memórias, tudo o que entendemos que somos, está armazenado em nosso cérebro. E nosso cérebro é feito inteiramente de células estelares, ou neurônios como são chamados mais comumente.

O que pouca gente sabe, é que diferente do resto do nosso corpo, nosso cérebro inteiro é formado por células que não se tocam, ou seja: nosso cérebro está despedaçado em trilhões de células separadas.

Cada neurônio, apenas se aproxima de seu vizinho, e suas extensões não se tocam, apenas ficam próximas o suficiente para que possam trocar informações.

Estas informações somos nós. Nós viajamos através de nosso cérebro, pegando carona nas sinapses, pequenos fragmentos capazes de receber a informação de em neurônio, e dar um salto no espaço, um salto que pode ter a distância menor do que a milésima parte de um milímetro, entre um neurônio e outro para transmitir a informação.

Mas pense nisso:

1 – Ainda que seja por uma distância tão pequena que pode ser várias vezes menor do que uma célula, ainda assim é uma distância solta no espaço. Um momento em que por um micro segundo tudo aquilo que somos, pensamos, sentimos, lembramos, voa livre no espaço, desprendido de nosso corpo em um salto mortal, rumo à outra extremidade para retornar.

2 – Agora pense: E se todas as sinapses fizessem isso ao mesmo tempo? Então, em um pequeno momento de micro segundo, toda a essência do que somos, nossas lembranças, memórias, sentimentos, todo o EU, estaria fora do corpo, voando livre em um salto no espaço, pra só depois retornar ao corpo novamente.

Assim, podemos entender que não é impossível aceitar a idéia de que nossa consciência pode existir fora do corpo.

É desta forma que devemos pensar em nossos ancestrais, com a mente aberta, sem limitações de espaço, tempo e existência, pois assim como poderiam ter vindo do espaço nos visitar, eles podem simplesmente terem existido em nossas próprias consciências em diferentes dimensões.

Compreender este conceito de existência é de grande importância para que possamos evoluir enquanto seres superiores e compreender que trata-se apenas de um fenômeno inerente aos seres conscientes e que apenas nós ainda não conhecemos.

## QUESTIONAMENTOS

Ao ler esta obra, o leitor pode encontrar-se diante de vários questionamentos como por exemplo, pode ter percebido que em várias oportunidades ao me referir aos antigos monumentos, por vezes comentei que tratam-se de estruturas deixadas por nossos ancestrais extra-dimensionais, e em outros momentos salientei características e fatos referentes aos personagens históricos reconhecidos como sendo os verdadeiros autores das obras.

Isso acontece porque como eu expliquei no tópico anterior, nossos ancestrais extra-dimensionais possuem formas de existência que alternam entre o físico e uma forma abstrata de uma maneira que ainda não podemos compreender, de forma que sua presença entre nós pode ter acontecido de diferentes maneiras ao mesmo tempo, tanto em forma abstrata como uma consciência a interferir e inspirar pessoas comuns, como seres físicos encarnados, viventes entre nós, e até mesmo na forma das famosas revelações e aparições espirituais que nada mais seria do que uma sobreposição de dimensões que os tornaria visíveis para nós.

Em fim, seria muito limitado tentar conceituar a natureza destes seres dentro de nossos limitados critérios ainda tão apegados ao que podemos tão somente ver, tocar ou ouvir, de forma que a forma como eles nos influenciaram e interagiram conosco no passado pode ter acontecido de diferentes maneiras, incluindo na forma destes misteriosos Avatares que surgem de eras em eras.

Outro questionamento que pode surgir é o fato de que poderia ser impossível esperar que toda a humanidade se converta neste conhecimento, que cada ser humano que caminha sobre a Terra seguisse tais conceitos.

Realmente isso poderia ser demasiado impossível esperar, mas é muito provável que nossos ancestrais não esperam que toda a raça humana até seu mais discreto indivíduo alcance tal nível de evolução.

É por isso que fomos nos desenvolvendo neste planeta onde a seleção natural é a lei vigente.

Não é esperado que toda a raça humana dê este passo, mas que sim, a maior parte possível dela e assim podemos entender que a Nova Babilônia será na verdade uma Arca, como a de Noé, mas ao invés de preservar animais, ela será destinada a preservar seres humanos.

Uma vez que a tarefa esteja cumprida, e os seres humanos que conseguiram evoluir estiverem na cidade, a arca estará pronta para a chegada de nossos ancestrais extra-dimensionais para conduzir seus habitantes ao próximo passo de nossa existência, uma existência superior, física e espiritual.

Mas quantos seres humanos podem evoluir e continuar na linha evolutiva da humanidade?

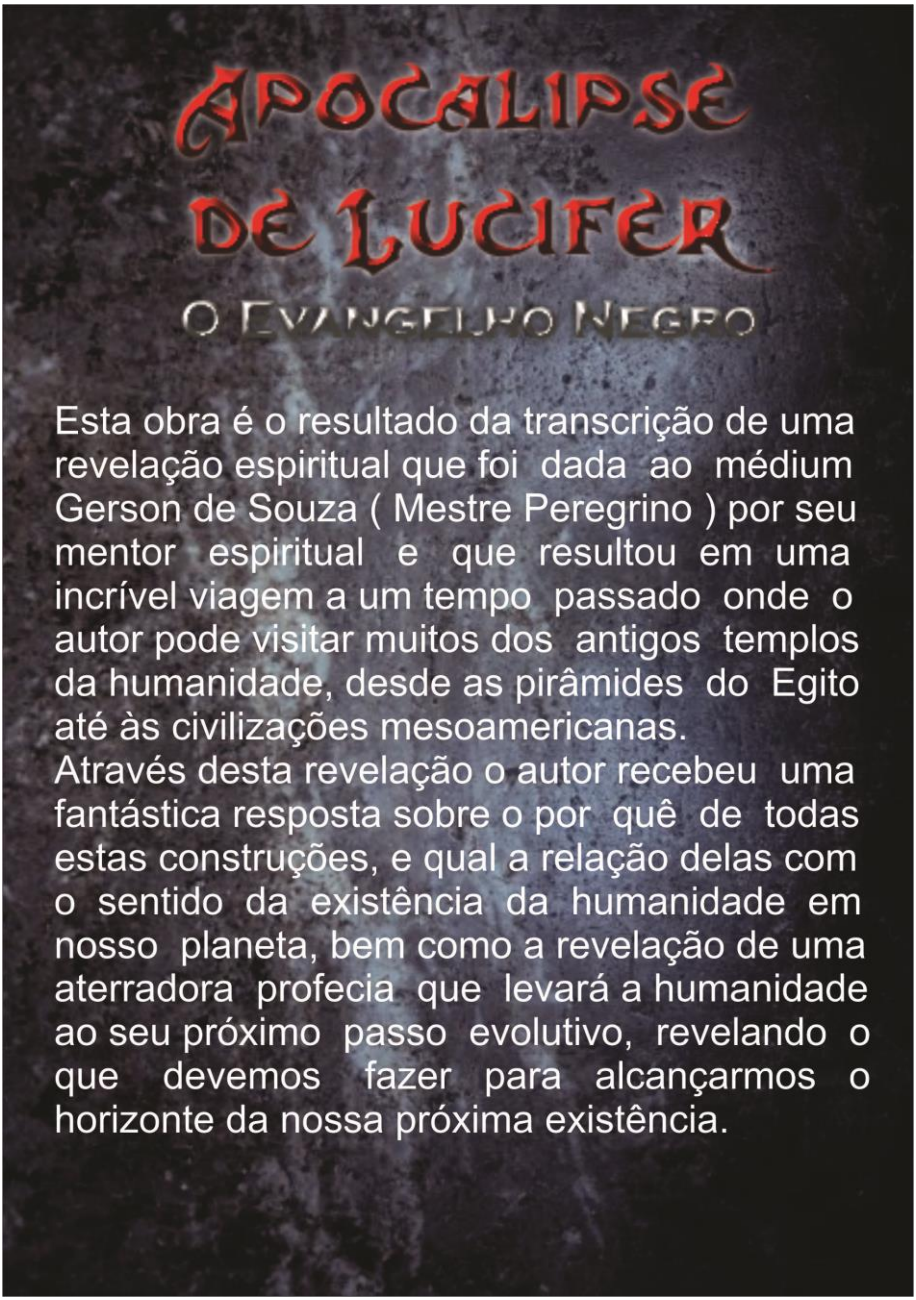
Quantos quiserem. Quantos conseguirem. Não há uma contagem máxima pessoas, todas podem evoluir, mas nem todas vão querer, nem todas vão aceitar. Uma grande e massiva quantidade de pessoas vai preferir que tudo continue como está, alguns por medo, mas outros porque vivem uma situação que é vantajosa de diferentes formas para muitos seres humanos de caráter e índole desviados que não só resistirão a chegada de nossos ancestrais, como também vão esmerar esforços para que isso não aconteça. Por isso existe a profecia da grande guerra que está por vir.

Mas quem são estes deuses que são descritos na profecia?

Como dizem os escritos bíblicos: *“A vos é dado o conhecimento das coisas que estão por vir, mas ao povo tudo é explicado por parábolas”.*

Eu escrevi esta obra durante alguns dias sem parar, desde que fui arrebatado por meu mentor espiritual no dia 15 de maio de 2017 às 12:30 minutos ( horário de Brasília ) em minha residência e permaneci escrevendo tudo conforme eu vi, conforme eu sabia e conforme tudo o que continuou vindo na minha cabeça até que as visões, inspirações e orientações pararam.

Hoje é dia 22 de maio e são 21:00 horas. As revelações cessaram e eu terminei de escrever.


APOCALIPSE
DE LUCIFER
O EVANGELHO NEGRO
Esta obra é o resultado da transcrição de uma revelação espiritual que foi dada ao médium Gerson de Souza ( Mestre Peregrino ) por seu mentor espiritual e que resultou em uma incrível viagem a um tempo passado onde o autor pode visitar muitos dos antigos templos da humanidade, desde as pirâmides do Egito até às civilizações mesoamericanas.
Através desta revelação o autor recebeu uma fantástica resposta sobre o por quê de todas estas construções, e qual a relação delas com o sentido da existência da humanidade em nosso planeta, bem como a revelação de uma aterradora profecia que levará a humanidade ao seu próximo passo evolutivo, revelando o que devemos fazer para alcançarmos o horizonte da nossa próxima existência.